

2024

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO



PREFEITURA MUNICIPAL
DE NOVO SANTO ANTONIO/PI



MENSAGEM INICIAL

Através deste Relatório de Gestão procuramos enfatizar, de forma resumida, os principais aspectos decorrentes da execução orçamentária, financeira e patrimonial do exercício de 2024, baseado na Instrução Normativa Nº 01/2022- TCE, de 31 de março de 2022. Com uma análise dos anexos integrantes desta Prestação de Contas, é possível obter uma visão mais detalhada sobre toda a movimentação dos bens e recursos públicos ocorrida no período. Destacamos ainda algumas ações realizadas nos principais segmentos de atuação do Poder Público, dando assim um panorama geral quanto a aplicação dos recursos públicos durante o exercício. Na busca por um trabalho de eficiência, debater e partilhar ideias, bem como opinar, participar das decisões e programar metas, são as formas de garantir a realização de ações que priorizem e garantam o bem-estar dos munícipes. Por meio da ativa participação de todos, tornou-se possível apresentar este documento composto por atividades desenvolvidas pelas Secretarias da Administração Pública do Município de Novo Santo Antônio-PI.



Elisa Maria da Silva Paz

PREFEITA MUNICIPAL

APRESENTAÇÃO

Novo Santo Antônio é um município brasileiro do estado do Piauí, teve sua emancipação política em 1994 (31 anos), desmembrando da cidade “MÃE” Alto Longá- PI. Novo Santo Antônio é um município que vem se desenvolvendo de forma rápida município este que procura proporcionar qualidade de vida e perspectivas para seus moradores por intermédio mais importante, como saúde, educação, agricultura, infraestrutura. Nossa cidade sempre busca por inovação para seu desenvolvimento fazendo investimentos que beneficiaram a geração presente e as futuras.

Dentro desta área territorial 443,872 km² contamos com diversas belezas naturais no nosso município que é repleto de belas cachoeiras nos incluindo nas rotas das pessoas amantes da natureza, por ser um município que se encontra na região centro norte e próxima da nossa capital Teresina.

Novo Santo Antônio/PI	
Prefeito	ELISA MARIA DA SILVA PAZ [2025]
Gentílico	santantoniense
Área Territorial	443,872 km ² [2023]
População no último censo	2.827 pessoas [2022]
Densidade demográfica	6,37 hab/km ² [2022]
População estimada	2.886 pessoas [2024]
Escolarização 6 a 14 anos	96,5 % [2010]
IDHM Índice de desenvolvimento humano municipal	0,528 [2010]
Mortalidade infantil	74,07 óbitos por mil nascidos vivos [2022]
Total de receitas brutas realizadas	28.086.134,47 R\$ [2023]
Total de despesas brutas empenhadas	25.128.688,94 R\$ [2023]
PIB per capita	10.364,07 R\$ [2021]

Fonte: IBGE



SOBRE O MUNICÍPIO

- **MISSÃO:**

É uma gestão pública feita com o coração e as bênçãos de Deus e força para poder proporcionar a cada cidadão a sua qualidade de vida e gerir com excelência os recursos públicos.

- **VISÃO:**

Ser uma gestão que busca inovação e pensa no futuro do Município e a excelência na prestação de serviço aos munícipes.

- **VALORES:**

Gestão justa, humana e eficiente para os munícipes; Desenvolvimento Social e econômico sustentável; democrática e ética.

ORGANIZAÇÃO DO MUNICÍPIO:

Com finalidade do desempenho do funcionamento do município, é essencial entender estruturação e organização das partes que o integra a entidade. Conforme apresenta a estrutura organizacional da Prefeitura de Novo Santo Antônio:



INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRA E CONTÁBIL

O planejamento municipal é peça fundamental na elaboração e na execução das metas e ações que determinam as diretrizes que orientarão os gestores nas tomadas de decisão, visando o bem-estar da população do município. As peças de planejamento orçamentário dão sustentação nessas tomadas de decisões e traçam os objetivos a longo, médio e curto prazo, fornecendo informações sobre as metas a serem alcançadas durante o período das quais elas tratam.

No atual sistema orçamentário nacional, estabelecido pela Constituição Federal, três são os instrumentos utilizados para a operacionalização do processo de planejamento nos entes federados: o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual,

A legislação orçamentária do Município de Novo Santo Antonio- PI, vigente durante o exercício de 2024 é a seguinte:

DESCRIÇÃO	LEI
Plano Plurianual 2022/2025 - Revisão	Nº 14 DE 20/12/2023
Lei de Diretrizes Orçamentárias 2024	Nº 05 DE 20/06/2023
Lei Orçamentária Anual 2024	Nº 13 DE 20/12/2023

O PPA Previsto na Constituição Federal, o Plano Plurianual (PPA) deve ser elaborado a cada quatro anos por todas as entidades da federação, Governo Federal, Estados e Municípios. Trate-se de um plano que contem as diretrizes, objetivos e metas de médio prazo da administração pública. Os programas, respeitada a disponibilidade de recursos, são detalhados em ações, que correspondem à estratégia a serem adotadas pelo governo municipal para alcançar os objetivos, detalhadas sem metas físicas e recursos financeiros, referências para os orçamentos anuais.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) é elaborada anualmente e tem como objetivo apontar as prioridades do governo para o próximo ano.

Ela orienta a elaboração da Lei Orçamentária Anual, baseando-se no que foi estabelecido pelo Plano Plurianual. Ou seja, é um elo entre esses dois documentos.

Na LDO Municipal devem conter, entre outros tópicos, a previsão de despesas referentes ao plano de carreiras, cargos e salários dos servidores, o controle de custos e avaliação dos resultados dos programas desenvolvidos e as condições e exigências para transferências de recursos a entidades públicas e privadas. Pode-se dizer que a LDO serve como um ajuste anual das metas colocadas pelo PPA, ambos definidos pelo executivo, sempre discutido através de audiências públicas.

O PPA é o instrumento que orienta a administração pública em um período de longo prazo. No Plano Plurianual são definidas por área de resultado, as diretrizes estratégicas de governo e, em atendimento a elas, os programas, com objetivos claramente definidos.

Os programas, respeitada a disponibilidade de recursos, são detalhados em ações, que correspondem à estratégia a serem adotadas pelo governo municipal para alcançar os objetivos, detalhadas sem metas físicas e recursos financeiros, referências para os orçamentos anuais.

Já a Lei de Diretrizes Orçamentárias vai estabelecer as metas e prioridades da administração, bem como orientar a elaboração da proposta orçamentária e compatibilizar as políticas, objetivos e metas previamente estabelecidas no PPA. Enquanto na Lei Orçamentária Anual - LOA é estimada a receita e fixada a despesa, e é elaborada com base nas diretrizes anteriormente apontadas pelo Plano Plurianual (PPA) e pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), ambos definidos pelo executivo, sempre discutido através de audiências públicas.

Em relação aos recursos financeiros, o município de Novo Santo Antonio-PI executou os recursos conforme Lei Orçamentária Anual nº 13/2023, a qual estimou as receitas e fixou despesas para o exercício de 2024.

A receita foi realizada mediante a arrecadação de Tributos, rendas e outras fontes de receitas correntes e de capital, na forma da legislação vigente e das especificações constantes que integram a lei de acordo com o seguinte desdobramento:

PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS
R\$ 45.021.558,87	R\$ 45.021.558,87	R\$ 38.675.867,09

DESPESAS

Do total das despesas empenhadas no exercício de 2024, foram empenhadas um total de R\$ 28.784.878,13 e as despesas pagas totalizaram R\$ 27.905.224,34.

Que se caracteriza por quadro abaixo:

DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA EMPENHADA	DESPESA LIQUIDADADA	DESPESA PAGA
45.021.558,87	28.784.878,13	28.315.927,11	27.905.224,34

As despesas também podem ser analisadas conforme função de governo, nos permitindo uma melhor análise das áreas nas quais a Prefeitura tem aplicado seus recursos. As despesas por função se apresentaram da seguinte forma, de acordo como o anexo II - RREO:

• RESUMO DO TOTAL ORÇADO POR FUNÇÃO E SUBFUNÇÃO

PREF. MUNIC. NOVO SANTO ANTONIO
RELATORIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA
DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO E SUBFUNÇÃO
ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERIODO: Janeiro a Dezembro 2024/BIMESTRE Novembro - Dezembro

RRFO - Anexo 2 (LRF, Art. 52, inciso II, alínea "c")

FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS EMPENHADAS			SALDO (c) = (a-b)	DESPESAS LIQUIDADAS			SALDO (e) = (a-d)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (f)
			BIMESTRE	JAN A DEZ (b)	% (dtotal b)		BIMESTRE	JAN A DEZ (d)	% (dtotal d)		
DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)	45.021.558,87	45.021.558,87	5.788.059,13	28.315.927,11	100,00	16.705.631,76	5.799.397,61	28.315.927,11	100,00	16.705.631,76	0,00
Legislativa	1.259.345,85	1.261.345,85	172.517,32	1.018.228,74	3,60	243.117,11	172.517,32	1.018.228,74	3,60	243.117,11	0,00
Ação Legislativa	1.259.345,85	1.261.345,85	172.517,32	1.018.228,74	3,60	243.117,11	172.517,32	1.018.228,74	3,60	243.117,11	0,00
Essencial à Justiça	320.547,08	35.547,08	0,00	9.000,00	0,03	26.547,08	0,00	9.000,00	0,03	26.547,08	0,00
Defesa da Ordem Jurídica	320.547,08	35.547,08	0,00	9.000,00	0,03	26.547,08	0,00	9.000,00	0,03	26.547,08	0,00
Administração	5.814.488,49	7.797.188,49	1.158.724,64	6.093.145,10	21,52	1.704.043,39	1.161.548,64	6.093.145,10	21,52	1.704.043,39	0,00
Planejamento e Orçamento	110.612,08	110.612,08	41.370,00	41.370,00	0,15	69.242,08	41.370,00	110.612,08	0,15	69.242,08	0,00
Controle Interno	155.195,53	167.195,53	9.931,58	56.114,23	0,20	111.081,30	9.931,58	56.114,23	0,20	111.081,30	0,00
Administração Geral	5.343.680,88	7.519.380,88	1.107.423,06	5.995.660,87	21,17	1.523.720,01	1.110.247,06	5.995.660,87	21,17	1.523.720,01	0,00
Assistência Social	3.557.353,56	3.486.583,61	285.426,25	1.490.107,32	5,26	1.996.476,29	285.426,25	1.490.107,32	5,26	1.996.476,29	0,00
Assistência à Criança e ao Adolescente	1.431.171,00	1.122.571,00	50.225,92	284.782,25	1,01	837.788,75	50.225,92	284.782,25	1,01	837.788,75	0,00
Assistência Comunitária	2.118.761,19	2.356.591,24	235.200,33	1.205.325,07	4,26	1.151.266,17	235.200,33	1.205.325,07	4,26	1.151.266,17	0,00
Demais Subfunções	7.421,37	0,00	0,00	0,00	0,00	7.421,37	0,00	0,00	0,00	7.421,37	0,00
Saúde	9.390.477,06	10.654.477,06	1.283.635,24	7.421.812,30	26,21	3.232.664,76	1.292.149,72	7.421.812,30	26,21	3.232.664,76	0,00
Atenção Básica	4.366.086,84	4.448.086,84	244.380,87	2.751.002,13	9,72	1.697.084,71	252.895,35	2.751.002,13	9,72	1.697.084,71	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	4.913.765,30	6.025.765,30	1.012.960,57	4.602.607,53	16,25	1.423.157,97	1.012.960,57	4.602.607,53	16,25	1.423.157,97	0,00
Vigilância Sanitária	22.340,44	22.340,44	0,00	0,00	0,00	22.340,44	0,00	0,00	0,00	22.340,44	0,00
Vigilância Epidemiológica	84.106,91	154.106,91	26.293,80	68.202,84	0,24	85.904,07	26.293,80	68.202,84	0,24	85.904,07	0,00
Demais Subfunções	4.177,57	0,00	0,00	0,00	0,00	4.177,57	0,00	0,00	0,00	4.177,57	0,00
Educação	12.158.738,68	15.072.538,68	2.180.594,18	9.262.801,85	32,71	3.809.736,83	2.180.594,18	9.262.801,85	32,71	3.809.736,83	0,00
Ensino Fundamental	9.993.285,61	10.967.574,58	1.744.848,27	7.888.620,77	27,86	3.078.953,81	1.744.848,27	7.888.620,77	27,86	3.078.953,81	0,00
Educação Infantil	2.077.104,46	2.016.613,49	435.745,91	1.374.181,08	4,85	642.432,41	435.745,91	1.374.181,08	4,85	642.432,41	0,00
Educação de Jovens e Adultos	88.350,61	88.350,61	0,00	0,00	0,00	88.350,61	0,00	0,00	0,00	88.350,61	0,00
Cultura	987.995,95	785.765,90	27.175,20	326.947,62	1,15	498.816,28	27.175,20	326.947,62	1,15	498.816,28	0,00
Defusão Cultural	987.995,95	785.765,90	27.175,20	326.947,62	1,15	498.816,28	27.175,20	326.947,62	1,15	498.816,28	0,00
Urbanismo	591.693,08	641.693,08	22.126,88	82.727,82	0,29	558.965,26	22.126,88	82.727,82	0,29	558.965,26	0,00
Infra-Estrutura Urbana	193.535,50	193.535,50	0,00	0,00	0,00	193.535,50	0,00	0,00	0,00	193.535,50	0,00
Saneamento Urbano	398.157,58	448.157,58	22.126,88	82.727,82	0,29	365.429,76	22.126,88	82.727,82	0,29	365.429,76	0,00
Habituação	12.772,49	12.772,49	0,00	0,00	0,00	12.772,49	0,00	0,00	0,00	12.772,49	0,00
Habituação Rural	5.664,50	5.664,50	0,00	0,00	0,00	5.664,50	0,00	0,00	0,00	5.664,50	0,00
Habituação Urbana	7.107,99	7.107,99	0,00	0,00	0,00	7.107,99	0,00	0,00	0,00	7.107,99	0,00
Saneamento	5.422.961,77	2.735.961,77	199.728,67	966.156,19	3,41	1.769.805,58	199.728,67	966.156,19	3,41	1.769.805,58	0,00
Saneamento Básico Rural	440.246,24	440.246,24	0,00	0,00	0,00	440.246,24	0,00	0,00	0,00	440.246,24	0,00
Saneamento Básico Urbano	4.982.715,53	2.295.715,53	199.728,67	966.156,19	3,41	1.329.559,34	199.728,67	966.156,19	3,41	1.329.559,34	0,00
Resíduos Sólidos	215.502,18	222.502,18	6.149,34	41.923,93	0,15	180.578,25	6.149,34	41.923,93	0,15	180.578,25	0,00
Recursos Hídricos	34.136,24	34.136,24	0,00	0,00	0,00	34.136,24	0,00	0,00	0,00	34.136,24	0,00
Administração Geral	175.019,49	182.019,49	6.149,34	41.923,93	0,15	140.095,56	6.149,34	41.923,93	0,15	140.095,56	0,00
Demais Subfunções	6.346,45	6.346,45	0,00	0,00	0,00	6.346,45	0,00	0,00	0,00	6.346,45	0,00

Fonte: SCPI - Contabilidade (9-25-29-1231). PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO SANTO ANTONIO

RRFO - Anexo 2 (LRF, Art. 52, inciso II, alínea "c")

FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS EMPENHADAS			SALDO (c) = (a-b)	DESPESAS LIQUIDADAS			SALDO (e) = (a-d)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (f)
			BIMESTRE	JAN A DEZ (b)	% (dtotal b)		BIMESTRE	JAN A DEZ (d)	% (dtotal d)		
Agricultura	389.475,09	390.975,09	11.146,80	79.682,07	0,28	311.293,02	11.146,80	79.682,07	0,28	311.293,02	0,00
Abastecimento	308.888,91	310.388,91	11.146,80	79.682,07	0,28	230.706,84	11.146,80	79.682,07	0,28	230.706,84	0,00
Extensão Rural	80.586,18	80.586,18	0,00	0,00	0,00	80.586,18	0,00	0,00	0,00	80.586,18	0,00
Comunicações	8.920,10	8.920,10	0,00	0,00	0,00	8.920,10	0,00	0,00	0,00	8.920,10	0,00
Telecomunicações	8.920,10	8.920,10	0,00	0,00	0,00	8.920,10	0,00	0,00	0,00	8.920,10	0,00
Energia	1.368.273,79	468.273,79	38.117,76	93.361,97	0,33	374.911,82	38.117,76	93.361,97	0,33	374.911,82	0,00
Energia Elétrica	1.368.273,79	468.273,79	38.117,76	93.361,97	0,33	374.911,82	38.117,76	93.361,97	0,33	374.911,82	0,00
Transporte	2.569.001,85	2.180.001,85	216.688,21	510.429,76	1,80	1.669.572,09	216.688,21	510.429,76	1,80	1.669.572,09	0,00
Transporte Rodoviário	2.569.001,85	2.180.001,85	216.688,21	510.429,76	1,80	1.669.572,09	216.688,21	510.429,76	1,80	1.669.572,09	0,00
Desporto e Lazer	146.402,09	146.402,09	0,00	0,00	0,00	146.402,09	0,00	0,00	0,00	146.402,09	0,00
Desporto Comunitário	37.158,72	37.158,72	0,00	0,00	0,00	37.158,72	0,00	0,00	0,00	37.158,72	0,00
Lazer	109.243,37	109.243,37	0,00	0,00	0,00	109.243,37	0,00	0,00	0,00	109.243,37	0,00
Encargos Especiais	617.231,86	1.112.231,86	186.028,64	919.602,44	3,25	192.629,42	186.028,64	919.602,44	3,25	192.629,42	0,00
Refinanciamento da Dívida Interna	14.647,16	14.647,16	0,00	0,00	0,00	14.647,16	0,00	0,00	0,00	14.647,16	0,00
Serviço da Dívida Interna	85.206,45	85.206,45	0,00	0,00	0,00	85.206,45	0,00	0,00	0,00	85.206,45	0,00
Outros Encargos Especiais	517.378,25	1.012.378,25	186.028,64	919.602,44	3,25	92.775,81	186.028,64	919.602,44	3,25	92.775,81	0,00
Reserva de Contingência	190.379,90	8.379,90	0,00	0,00	0,00	8.379,90	0,00	0,00	0,00	8.379,90	0,00
Demais Subfunções	190.379,90	8.379,90	0,00	0,00	0,00	8.379,90	0,00	0,00	0,00	8.379,90	0,00
DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (III) = (I + II)	45.021.558,87	45.021.558,87	5.788.059,13	28.315.927,11	100,00	16.705.631,76	5.799.397,61	28.315.927,11	100,00	16.705.631,76	0,00

Nota: Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:
a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;
b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do art.35, inciso II da Lei 4.320/64.

RRFO - Anexo 2 (LRF, Art. 52, inciso II, alínea "c")

FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS EMPENHADAS			SALDO (c) = (a-b)	DESPESAS LIQUIDADAS			SALDO (e) = (a-d)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (f)
			BIMESTRE	JAN A DEZ (b)	% (dtotal b)		BIMESTRE	JAN A DEZ (d)	% (dtotal d)		

ELISA MARIA DA SILVA PAZ
821.749.463-00
PREFEITA MUNICIPAL

ANTÔNIA ROSA DE MORAIS
663.105.123-15
CONTROLADORA INTERNA

FRANCISCO DAS CHAGAS O. NETO
999.753.454-49
CONTADOR-CRC.8152

TAYNARA ALENXANDRE DO VALE
098.720.543-98
SEC. DE FINANÇAS

● **DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO-MDE**

PREF. MUNIC. NOVO SANTO ANTONIO
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE - MUNICÍPIOS
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2024/BIMESTRE Novembro - Dezembro

Página 1 de 5

RREO - Anexo 8 (LDB, Art. 72)

181

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS (Art. 212 e 212-A da Constituição Federal)			
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS JAN A DEZ	
1- RECEITA DE IMPOSTOS	1.169.273,80	224.094,00	
1.1- Receita Resultante do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU	4.177,57	5.984,00	
1.2- Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	27.848,57	7.840,00	
1.3- Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.097.058,01	158.674,72	
1.4- Receita Resultante do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	40.189,65	51.595,28	
2- RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	11.636.883,62	16.948.240,06	
2.1- Cota-Parte FPM	11.091.803,77	15.215.943,94	
2.1.1- Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea B	10.479.972,40	13.792.111,47	
2.1.2- Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea D e E	611.831,37	1.423.832,47	
2.2- Cota-Parte ICMS	485.015,17	1.661.829,71	
2.3- Cota-Parte IPI-Exportação	2.894,61	163,12	
2.4- Cota-Parte ITR	2.841,89	2.484,49	
2.5- Cota-Parte IPVA	54.328,18	67.818,80	
2.6- Cota-Parte IOF-Outro	0,00	0,00	
2.7- Outras Transferências ou Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	
3- TOTAL DA RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS (1 + 2)	12.806.157,42	17.172.334,06	
4- TOTAL DESTINADO AO FUNDEB - 20% DE ((2.1.1) + (2.2) + (2.3) + (2.4) + (2.5) + (2.7))	2.205.010,45	3.091.284,59	
5- VALOR MÍNIMO A SER APLICADO ALÉM DO VALOR DESTINADO AO FUNDEB - 5% DE ((2.1.1) + (2.2) + (2.3) + (2.4) + (2.5) + (2.7)) + 25% DE ((1.1) + (1.2) + (1.3) + (1.4) + (2.1.2) + (2.6))	996.528,91	1.188.202,00	

FUNDEB			
RECEITAS DO FUNDEB RECEBIDAS NO EXERCÍCIO	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS JAN A DEZ	
6- TOTAL DAS RECEITAS DO FUNDEB RECEBIDAS	8.646.566,67	6.633.848,43	
6.1- FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos	5.296.019,77	3.815.763,94	
6.1.1- Principal	5.282.014,43	3.750.803,44	
6.1.2- Rendimentos de Aplicação Financeira	14.005,34	64.960,50	
6.1.3- Ressarcimento de recursos do Fundeb	0,00	0,00	
6.2- FUNDEB - Complementação da União - VAAF	1.359.289,11	1.008.218,67	
6.2.1- Principal	1.359.289,11	1.008.218,67	
6.2.2- Rendimentos de Aplicação Financeira	0,00	0,00	
6.2.3- Ressarcimento de recursos do Fundeb	0,00	0,00	
6.3- FUNDEB - Complementação da União - VAAAT	1.884.580,09	1.676.781,99	
6.3.1- Principal	1.884.580,09	1.676.781,99	
6.3.2- Rendimentos de Aplicação Financeira	0,00	0,00	
6.3.3- Ressarcimento de recursos do Fundeb	0,00	0,00	
6.4- FUNDEB - Complementação da União - VAAAR	106.677,70	133.083,83	
6.4.1- Principal	106.677,70	133.083,83	
6.4.2- Rendimentos de Aplicação Financeira	0,00	0,00	
6.4.3- Ressarcimento de recursos do Fundeb	0,00	0,00	
7- RESULTADO LÍQUIDO DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB (6.1.1 - 4)	3.077.003,98	659.518,83	

RREO - Anexo 8 (LDB, Art. 72)

181

RECURSOS RECEBIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E NÃO UTILIZADOS (SUPERÁVIT)	VALOR
8- TOTAL DOS RECURSOS DE SUPERÁVIT	322.579,53
8.1- SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO IMEDIATAMENTE ANTERIOR	322.579,53
8.2- SUPERÁVIT RESIDUAL DE OUTROS EXERCÍCIOS	0,00
9- TOTAL DOS RECURSOS DO FUNDEB DISPONÍVEIS PARA UTILIZAÇÃO (6 + 8)	6.956.427,96

DESPESAS COM RECURSOS DO FUNDEB	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS JAN A DEZ (d)	DESPESAS LIQUIDADAS JAN A DEZ (e)	DESPESAS PAGAS JAN A DEZ (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)
10- TOTAL DAS DESPESAS COM RECURSOS DO FUNDEB	8.698.233,67	6.434.920,86	6.434.920,86	6.024.218,09	0,00
10.1- PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	6.048.484,45	4.605.527,87	4.605.527,87	4.605.527,87	0,00
10.1.1- Educação Infantil	1.226.919,02	861.374,59	861.374,59	861.374,59	0,00
10.1.2- Ensino Fundamental	4.768.300,57	3.744.153,28	3.744.153,28	3.744.153,28	0,00
10.1.3- Educação de Jovens e Adultos	53.264,86	0,00	0,00	0,00	0,00
10.1.4- Educação Especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.1.5- Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.2- OUTRAS DESPESAS	2.649.749,22	1.829.392,99	1.829.392,99	1.418.690,22	0,00
10.2.1- Educação Infantil	674.848,60	512.806,49	512.806,49	102.103,72	0,00
10.2.2- Ensino Fundamental	1.939.814,87	1.316.586,50	1.316.586,50	1.316.586,50	0,00
10.2.3- Educação de Jovens e Adultos	35.085,75	0,00	0,00	0,00	0,00
10.2.4- Educação Especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.2.5- Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.2.6- Transporte (Escolas)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.2.7- Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

INDICADORES DO FUNDEB						
DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS DO FUNDEB RECEBIDAS NO EXERCÍCIO	DESPESAS EMPENHADAS JAN A DEZ (d)	DESPESAS LIQUIDADAS JAN A DEZ (e)	DESPESAS PAGAS JAN A DEZ (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROC. (sem disponibilidade de caixa) (h)	DESPESAS LIQUIDADAS/EMPENHADAS EM VALOR SUB. AO TOTAL DAS RECEITAS RECEB. NO EXERCÍCIO (i)
11- TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS DO FUNDEB RECEBIDAS NO EXERCÍCIO	6.434.920,86	6.434.920,86	6.024.218,09	0,00	0,00	0,00
11.1- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos	3.892.750,10	3.892.750,10	3.892.750,10	0,00	0,00	76.986,16
11.2- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União - VAAF	532.472,48	532.472,48	532.472,48	0,00	0,00	0,00
11.3- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União - VAAAT	1.992.799,77	1.992.799,77	1.582.097,00	0,00	0,00	316.017,78
11.4- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União - VAAAR	16.898,51	16.898,51	16.898,51	0,00	0,00	0,00
12- TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDEB COM PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	4.605.527,87	4.605.527,87	4.605.527,87	0,00	0,00	0,00
13- TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS COM FUNDEB - COMPLEMENTAÇÃO DA UNIÃO - VAAF APLICADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	1.263.851,25	1.263.851,25	853.148,48	0,00	0,00	0,00
14- TOTAL DAS DESPESAS CUSTEADAS COM FUNDEB - COMPLEMENTAÇÃO DA UNIÃO - VAAAT APLICADAS EM DESPESA DE CAPITAL	574.156,36	574.156,36	163.453,59	0,00	0,00	0,00

INDICADORES - Art. 212-A, inciso XI e § 3º - Constituição Federal	VALOR EXIGIDO (j)	VALOR APLICADO (k)	VALOR CONSIDERADO APÓS DEDUÇÕES (l)	% APLICADO (m)
15- Mínimo de 70% do FUNDEB na Remuneração dos Profissionais da Educação Básica	4.550.535,22	4.605.527,87	4.605.527,87	70,85
16- Percentual da Complementação da União ao FUNDEB - VAAAT na Educação Infantil (INDICADOR IEI)	838.390,99	1.263.851,25	1.263.851,25	75,37
17- Mínimo de 15% da Complementação da União ao FUNDEB - VAAAT em Despesa de Capital	251.517,30	574.156,36	574.156,36	34,24

INDICADOR - Art. 25, § 3º - Lei nº 14.113, de 2020 - (Máx. de 10% de Superávit)	VALOR MÁX. PERMITIDO (n)	VALOR NÃO APLICADO (o)	VALOR NÃO APLICADO APÓS AJUSTE (p)	VALOR NÃO APLICADO EXCED. AO MÁX. PERMIT. (q)	% NÃO APLICADO (r)
18- Total da Receita Recebida e não Aplicada no Exercício	663.384,94	198.927,57	198.927,57	0,00	3,00

INDICADOR - Art.25, § 3º - Lei nº 14.113, de 2020 (Aplicação do Superávit de Exercício Anterior)3	Valor de Superávit Permitido no Exercício Anterior (a)	Valor não Aplicado No Exercício Anterior (b)	Valor de Superávit Aplicado até o 1º Quadrimestre (c)	Valor Aplicado Após o 1º Quadrimestre (d)	Valor Total de Sup. Não Aplicado Até o Final do Exercício (e)	Valor de Superávit Permitido no Ex. Atual não Aplicado no Exercício Atual (c)
19- Total das Despesas Custeadas com Superávit do FUNDEB	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
19.1- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Impostos e Transferências de Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
19.2- Total das Despesas custeadas com FUNDEB - Complementação da União (VAAF + VAAT + VAAR)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE - CUSTEADAS COM RECEITA DE IMPOSTOS (EXCETO FUNDEB)

DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE - RECEITAS DE IMPOSTOS EXCETO FUNDEB (Por Subfunção)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS JAN A DEZ (d)	DESPESAS LIQUIDADAS JAN A DEZ (e)	DESPESAS PAGAS JAN A DEZ (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)
20- TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE CUSTEADAS COM RECEITAS DE IMPOSTOS	2.860.274,25	2.121.362,47	2.121.362,47	2.121.362,47	0,00
20.1- Educação Infantil	37.026,65	0,00	0,00	0,00	0,00
20.2- Ensino Fundamental	2.823.247,60	2.121.362,47	2.121.362,47	2.121.362,47	0,00
20.3- Educação de Jovens e Adultos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
20.4- Educação Especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
20.5- Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
20.6- Transporte (Escolar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
20.7- Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE - CUSTEADAS COM RECEITA DE IMPOSTOS E COM RECURSOS DO FUNDEB

DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE - RECEITAS DE IMPOSTOS E RECURSOS DO FUNDEB (Por Área de Atuação)6	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS JAN A DEZ (d)	DESPESAS LIQUIDADAS JAN A DEZ (e)	DESPESAS PAGAS JAN A DEZ (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)
21- TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE CUSTEADAS COM RECEITAS DE IMPOSTOS E FUNDEB	11.558.507,92	8.556.283,33	8.556.283,33	8.145.580,56	0,00
21.1- Educação Infantil	1.938.794,27	1.374.181,08	1.374.181,08	963.478,31	0,00
21.1.1- Creche	579.546,55	471.233,26	471.233,26	60.530,49	0,00
21.1.2- Pré-Escola	1.359.247,72	902.947,82	902.947,82	902.947,82	0,00
21.2- Ensino Fundamental	9.619.713,65	7.182.102,25	7.182.102,25	7.182.102,25	0,00

APURAÇÃO DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL

	VALOR
22- TOTAL DAS DESPESAS DE MDE CUSTEADAS COM RECURSOS DE IMPOSTOS = L20(d ou e)	2.121.362,47
23- TOTAL DAS RECEITAS TRANSFERIDAS AO FUNDEB = (L4)	3.091.284,59
24- (-) RECEITAS DO FUNDEB NÃO UTILIZADAS NO EXERCÍCIO, EM VALOR SUPERIOR A 10% = L18(g)	0,00
25- (-) SUPERÁVIT PERMITIDO NO EXERCÍCIO IMEDIATAMENTE ANTERIOR NÃO APLICADO NO EXERCÍCIO ATUAL = L19.1(h)	0,00
26- (-) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS4	0,00
27- (-) CANCELAMENTO, NO EXERCÍCIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO = (L30.10a) + L3	8.241,88
28- TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE (22 + 23 - 24 - 25 - 26 - 27)	5.204.405,18

APURAÇÃO DO LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL3 e 5	VALOR EXIGIDO (i)	VALOR APLICADO (aj)	% APLICADO (ak)
29- APLICAÇÃO EM MDE SOBRE A RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS	4.293.083,51	5.204.405,18	30,31

RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES DE DESPESAS CONSIDERADAS PARA CUMPRIMENTO DO LIMITE	SALDO INICIAL (al)	RP LIQUIDADOS (am)	RP PAGOS (an)	RP CANCELADOS (ao)	SALDO FINAL (ap)
30- RESTOS A PAGAR DE DESPESAS COM MDE	35.741,88	0,00	27.500,00	8.241,88	0,00
30.1- Execuçãodas com Recursos de Impostos e Transferências de Impostos	35.741,88	0,00	27.500,00	8.241,88	0,00
30.2- Execuçãodas com Recursos do FUNDEB - Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
30.3- Execuçãodas com Recursos do FUNDEB - Complementação da União (VAAF + VAAT + VAAR)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS INFORMAÇÕES PARA CONTROLE

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS Até o Bimestre (b)
31- TOTAL DAS RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	1.298.502,76	862.911,49
31.1- RECEITA DE TRANSFERÊNCIA DO FNDE (INCLUINDO RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA	777.750,11	628.219,49
31.1.1- Salário-Educação	201.278,51	290.482,86
31.1.2- PDDE	18.895,38	3.087,03
31.1.3- PNAE	146.973,75	170.910,17
31.1.4- PNATE	241.049,17	55.935,64
31.1.5- Outras Transferências do FNDE	169.553,30	108.303,79
31.2- RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO	514.803,40	234.192,00
31.3- RECEITA DE ROYALTIES DESTINADOS À EDUCAÇÃO	0,00	0,00
31.4- RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À EDUCAÇÃO	0,00	0,00
31.5- OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	5.948,25	0,00

OUTRAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO (Por Subfunção)6

	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS JAN A DEZ (d)	DESPESAS LIQUIDADAS JAN A DEZ (e)	DESPESAS PAGAS JAN A DEZ (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)
32- TOTAL DAS OUTRAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO	1.514.030,76	706.518,52	706.518,52	706.518,52	0,00
32.1- Educação Infantil	77.819,22	0,00	0,00	0,00	0,00
32.2- Ensino Fundamental	1.436.211,54	706.518,52	706.518,52	706.518,52	0,00
32.3- Ensino Médio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
32.4- Ensino Superior	1.801.174,85	0,00	0,00	0,00	0,00
32.5- Ensino Profissional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

	4.883.870,65	4.883.870,65	4.883.870,65
33.1.1- Pessoal Ativo	4.883.870,65	4.883.870,65	4.883.870,65
33.1.2- Pessoal Inativo	0,00	0,00	0,00
33.1.3- Transferências às instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos	2.379,00	0,00	0,00
33.1.4- Outras Despesas Correntes	4.675.300,48	3.799.174,16	3.799.174,16
33.2- Despesas de Capital	1.801.174,85	639.787,04	639.787,04
33.2.1- Transferências às instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00
33.2.2- Outras Despesas de Capital	1.801.174,85	639.787,04	639.787,04

CONTROLE DA DISPONIBILIDADE FINANCEIRA E CONCILIAÇÃO BANCÁRIA	FUNDEB (ah)	SALÁRIO EDUCAÇÃO (aj)
34- DISPONIBILIDADE FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	322.879,53	12.848,25
35- (+) INCRÉSCIMO DE RECURSOS ATÉ O BIMESTRE (reajustamentos)1	6.633.848,43	290.482,86
36- (-) PAGAMENTOS EFETUADOS ATÉ O BIMESTRE (compromissos e restos a pagar)2	6.013.547,69	316.269,49
37- (+) DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ATÉ O BIMESTRE3	942.880,27	87.061,62
38- (-) AJUSTES POSITIVOS (RETENÇÕES E OUTROS VALORES EXTRAORÇAMENTÁRIOS)4	-572.025,58	0,00
39- (-) AJUSTES NEGATIVOS (OUTROS VALORES EXTRAORÇAMENTÁRIOS)5	0,00	0,00
40- (+) SALDO FINANCEIRO CONCILIADO (Saldo Bancário)6	370.854,69	87.061,62

ELISA MARIA DA SILVA PAZ
821.749.463-00
PREFEITA MUNICIPAL

ANTONIA ROSA DE MORAIS
603.105.123-13
CONTROLADORA INTERNA

FRANCISCO DAS CHAGAS D. NETO
999.753.454-49
CONTADOR-CRCO 8152

TAYNARA ALEXANDRE DO VALE
098.726.544-98
SEC. DE FINANÇAS

1) De valores autorizados devem corresponder ao efetivamente transferido. Os percentuais correspondem ao disposto na legislação.
 2) Lentes ementas sobre o ensino obrigatório no município do município.
 3) Lei nº 28, de 11/03/2020. (Até 10%, (sem permissão) dos recursos transferidos à União dos Fundos, inclusive relativos à complementação da União, nos termos do art. 14 da Lei nº 14.113, de 2020, não poderão ser utilizados no presente quadrimestre do exercício imediatamente subsequente, mediante abertura de crédito adicional); saldos ementas do município (incluindo rendimentos de aplicação financeira)
 4) Os valores referentes a parte do Plano de Pagamento de Despesas de Capital deverão ser informados somente no RREO do último bimestre do exercício.
 5) Não serão permitidos ajustes positivos nem fôros com fins de redução liquidada. Os saldos financeiros do exercício, o valor efetivamente correspondente ao total de despesas comprometidas.
 6) Os saldos representados devem de acordo com o balanço patrimonial encerrado no último dia 31 de dezembro. Os dados devem ser corrigidos em caso de alterações de balanço.
 7) Valor reportado em RREO sem disponibilidade de caixa, que não está sendo considerado na apuração dos indicadores e balanço. Para o item 11, 11 a 17, deverá ser comparado o total teórico dos RREO com a disponibilidade de caixa por fonte de recursos. Para o item 14, deverá ser verificada a diferença entre a disponibilidade em Fone do Plano e os RREO relativos a essas despesas. Para o item 15, deverá ser verificada a diferença entre a disponibilidade em Fone VAAF e os RREO dessas despesas.
 8) Controlar os extratos de restos a pagar comprometidos no exercício do limite máximo dos exercícios anteriores.
 9) Não serão considerados os valores informados no RREO.
 10) Não serão considerados os valores informados no RREO, os percentuais devem ser ajustados para 100%.

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "x")	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 34 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS				
	Saldo Inicial (no Exercício atual) (w)	Despesas Curtadas no Exercício de Referência			Saldo Final (no exercício) (w) - (x + y + z)
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a serem compensados (XXIV) (saldo inicial = XXIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a serem compensados (XXV) (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI) (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	(% / (b/a) x 100)
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	6.193.511,35	6.193.511,35	3.138.726,02	50,68
Proveniente da União	4.827.969,14	4.827.969,14	3.037.242,11	62,91
Proveniente dos Estados	1.365.542,21	1.365.542,21	101.483,91	7,43
Proveniente de outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	6.193.511,35	6.193.511,35	3.138.726,02	50,68

RREO - ANEXO XII (LC nº 141/2012 art.35)

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)
			ATE BIMESTRE (d)	% (d/c) x 100	ATE BIMESTRE (e)	% (e/c) x 100	ATE BIMESTRE (f)	% (f/c) x 100	
			ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	4.286.397,34	4.286.397,34	2.751.002,13	62,98	2.751.002,13	
Despesas Correntes	3.716.528,32	4.078.528,32	2.751.002,13	67,45	2.751.002,13	67,45	2.751.002,13	67,45	0,00
Despesas de Capital	569.869,02	289.869,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	1.812.505,16	1.588.505,16	480.977,06	30,28	480.977,06	30,28	480.977,06	30,28	0,00
Despesas Correntes	1.045.651,01	1.315.651,01	480.977,06	36,56	480.977,06	36,56	480.977,06	36,56	0,00
Despesas de Capital	766.854,15	272.854,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	22.340,44	22.340,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	22.340,44	22.340,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	82.663,41	152.663,41	68.202,84	44,68	68.202,84	44,68	68.202,84	44,68	0,00
Despesas Correntes	64.948,79	134.948,79	68.202,84	50,54	68.202,84	50,54	68.202,84	50,54	0,00
Despesas de Capital	17.714,62	17.714,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	6.203.906,35	6.131.906,35	3.300.182,03	53,82	3.300.182,03	53,82	3.300.182,03	53,82	0,00

RREO - ANEXO XII (LC nº 141/2012 art.35)

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)
			ATE BIMESTRE (d)	% (d/c) x 100	ATE BIMESTRE (e)	% (e/c) x 100	ATE BIMESTRE (f)	% (f/c) x 100	
			ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	4.286.397,34	4.286.397,34	2.751.002,13	62,98	2.751.002,13	
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	4.913.765,30	6.025.765,30	4.602.607,33	76,38	4.602.607,33	76,38	4.602.607,33	76,38	0,00
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	22.340,44	22.340,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	84.106,91	154.106,91	68.202,84	44,26	68.202,84	44,26	68.202,84	44,26	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (XX + XXXVIII)	4.177,57	4.177,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	9.390.477,06	10.654.477,06	7.421.812,30	69,66	7.421.812,30	69,66	7.421.812,30	69,66	0,00

- 1) Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício;
- 2) O valor apresentado na interseção com a coluna "f" ou com a coluna "m" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado na "total";
- 3) O valor apresentado na interseção com a coluna "g" ou com a coluna "n" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado na "total";
- 4) Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012;
- 5) Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012;
- 6) No último bimestre, será utilizada a fórmula (VI/IV) - (15 x III)/100;
- 7) Essa coluna poderá ser apresentada somente no último bimestre.

ELISA MARIA DA SILVA PAZ
821.749.463-00
PREFEITA MUNICIPAL

ANTONIA ROSA DE MORAIS
663.105.123-15
CONTROLADORA INTERNA

FRANCISCO DAS CHAGAS O. NETO
999.753.454-49
CONTADOR-CRC-8152

TAYNARA ALEXSANDRE DO VALE
098.720.543-98
SEC. DE FINANÇAS

• APÊNDICE B

NOME	CPF	CARGO	PERIODO INICIAL	PERIODO FINAL	E-MAIL	CONTATO
ELISA MARIA DA SILVA PAZ	821.749.463-00	PREFEITA MUNICIPAL	01/01/2021	31/12/2024	novosantoantoniopi.prefeitura@gmail.com	86 98106-7889
VALCIONE VIEIRA DA PAZ	884.215.203-00	SECRETÁRIO MUN. ADMINISTRAÇÃO	04/01/2021	31/12/2024	novosantoantoniopi.prefeitura@gmail.com	86 98116-4647
VALERIA MARIA DA SILVA PAZ	062.920.693-70	SECRETÁRIA MUN. FINANÇAS	04/01/2021	06/05/2024	novosantoantoniopi.prefeitura@gmail.com	86 98190-9632
TAYNARA ALEXANDRE DO VALE	098.720.543-98	SECRETÁRIA MUN. FINANÇAS	06/05/2024	31/12/2024	novosantoantoniopi.prefeitura@gmail.com	86 98144-9600
ANTONIA ROSA DE MORAIS	663.105.123-15	CONTROLADORA GERAL	04/01/2021	31/12/2024	novosantoantoniopi.prefeitura@gmail.com	86 98104-6221
VALDECI VIEIRA DA PAZ	396.817.423-20	OUVIDOR MUNICIPAL	04/01/2021	31/12/2024	novosantoantoniopi.prefeitura@gmail.com	86 98117-2030
AGAMENON ROCHA LIMA	019.441.883-98	SECRETÁRIO MUN. EDUCAÇÃO	04/01/2021	31/12/2024	novosantoantoniopi.prefeitura@gmail.com	86 98156-9462
JOSE WILSON DE SOUSA	032.277.043-23	SECRETÁRIO MUN. SAÚDE	04/01/2021	31/12/2024	novosantoantoniopi.prefeitura@gmail.com	86 98190-4197
ANA LUCIA LIMA DE OLIVEIRA	361.712.123-34	SECRETÁRIA MUN. ASSISTÊNCIA SOCIAL	04/01/2021	31/12/2024	novosantoantoniopi.prefeitura@gmail.com	86 98142-3280
LUIZ DA LUZ DA SILVA	641.872.683-91	SECRETÁRIO MUN. AGRICULTURA	08/01/2021	30/03/2024	novosantoantoniopi.prefeitura@gmail.com	86 98191-9957
LUCIA SOARES DE OLIVEIRA SILVA	017.286.803-36	SECRETÁRIA MUN. AGRICULTURA	01/04/2024	31/12/2024	novosantoantoniopi.prefeitura@gmail.com	86 98121-0619
PEDRO FRANCISCO DA SILVA	003.204.953-61	SECRETÁRIO MUN. MEIO AMBIENTE, IRRIGAÇÃO E ABASTECIMENTO	01/09/2021	31/12/2024	novosantoantoniopi.prefeitura@gmail.com	86 98192-1435
MARCIO SOARES SILVA	945.369.613-72	SECRETÁRIO MUN. CULTURA E TURISMO	03/05/2021	31/12/2024	novosantoantoniopi.prefeitura@gmail.com	86 98100-9544
JOSE RIBAMAR DE OLIVEIRA	917.759.493-20	SECRETÁRIO MUN. DE ESPORTES	03/01/2022	31/12/2024	novosantoantoniopi.prefeitura@gmail.com	86 98118-4601
HELIO VASCONCELOS CABRAL	907.652.223-53	SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, SERVIÇOS PÚBLICOS E DESENVOLVIMENTO URBANO	01/05/2024	31/12/2024	novosantoantoniopi.prefeitura@gmail.com	86 98166-1112

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCICIO 2024

GESTOR: ELISA MARIA DA SILVA PAZ (Prefeita)

RESPONSÁVEL: VALCIONE VIEIRA DA PAZ (Secretário)



INTRODUÇÃO:

O presente relatório tem como objetivo apresentar as principais ações realizadas pela Secretaria Municipal de Administração do município de Novo Santo Antônio, Estado do Piauí, durante o exercício de 2024, sob a liderança do Secretário Valcione Vieira da Paz. A Secretaria Municipal de Administração tem a missão geral de planejar, coordenar, normatizar e executar os sistemas de administração da Prefeitura de Novo Santo Antonio/PI. Cabe à Secretaria de Administração funções essenciais como a modernização da estrutura organizacional e dos métodos de trabalho; racionalização do uso de bens e equipamentos; recrutamento, seleção, treinamento, pagamento e controle funcional e financeiro de pessoal; controle do material permanente e de consumo; conservação dos bens móveis e imóveis e manutenção do transporte oficial. Também é função da Secretaria Municipal de Administração:

- Garantir a prestação de serviços municipais de acordo com as diretrizes de Governo.
 - Propor políticas sobre a administração de pessoal.
 - Fazer cumprir as Leis Orçamentárias (Plano PluriAnual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual).
 - Organizar e coordenar programas e atividades de capacitação e desenvolvimento dos recursos humanos.
 - Promover a inspeção da saúde dos servidores para efeito de admissão, licença, aposentadoria e outros fins legais e a divulgação de técnicas e métodos de segurança e medicina do trabalho.
 - Elaborar e implantar normas e controles referentes à administração do material e do patrimônio.
 - Implantar normas e procedimentos para o processamento de licitações destinadas a efetivar compra de materiais.
 - Elaborar normas e promover atividades relativas ao recebimento, distribuição, controle do andamento, triagem e arquivamento dos processos e documentos em geral.
 - Coordenar os serviços internos da Prefeitura Municipal em geral.
 - Coordenar e controlar os serviços de transporte interno.
 - Assessorar os órgãos da Prefeitura em assuntos administrativos referentes à pessoal, arquivo, patrimônio e comunicações administrativas.
 - Supervisionar, prover e determinar os serviços da Assessoria Jurídica.
-

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

1. Pavimentação Asfáltica:

- Av. MartinhoVieira Gomes
- Rua Manoel Vitório de Sousa
- Rua Inacio Cabral
- Rua Cazuza Vieira
- Rua Virgilo Campelo
- Rua Del. Raimundo Brito



2. **Justiça Itinerante ofereceu uma semana de serviços gratuitos para o município** – parceria entre Tribunal de Justiça do Piauí, Defensoria Pública do Estado, Ministério Público do Estado, Ofício de Registro Civil, Secretaria de Segurança Pública do Estado e Lacen;



- Casamento Comunitário



3. **Recuperação de Estradas Vicinais:** ações visaram melhorar a acessibilidade e a mobilidade dos moradores locais, garantindo condições adequadas de tráfego e escoamento da produção agrícola;



4. **Pavimentação em paralelepípedo:** Em parceria com o Governo do Estado;
- A pavimentação de ruas e estradas contribui para a valorização das áreas beneficiadas, além de proporcionar mais segurança e conforto aos pedestres e motoristas;



5. **Início da Construção de Bueiras:** investir nesse tipo de infraestrutura é investir no bem-estar e no futuro das gerações presentes e futuras que dependem dessas vias para sua integração e prosperidade.



CONCLUSÃO:

O relatório de gestão referente ao exercício de 2024 visa proporcionar transparência sobre as atividades desenvolvidas pelo Poder, demonstrando o cumprimento de suas responsabilidades e o impacto de suas ações no período em questão. Para isso, é indispensável um bom planejamento, ações voltadas para captação de recursos e otimização dos processos para seu melhor uso, sempre contando com a participação ativa do controle social.

2024

SECRETARIA MUNICIPAL DE
AGRICULTURA





A Secretaria Municipal de Agricultura, do município de Novo Santo Antônio, tem finalidade de formular e exercer as políticas de desenvolvimento rural e apoio à agropecuária, cooperar, ordenar, disciplinar e orientar o pequeno agricultor sobre os procedimentos que envolvem a agricultura familiar, administrar o sistema de abastecimento do município.

No ano de 2024 a Secretaria fez distribuição de sementes de milho, feijão e mudas de caju, também ofertou serviços de arado com trator, visando preparar o solo para o cultivo, melhorando a drenagem e a aeração. Essas iniciativas visam fortalecer e aumentar a diversificação das atividades agrícolas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região. Essa foi mais uma parceria com a EMATER:

ENTREGA DE MILHO E FEIJÃO



ENTREGA DE MUDAS DE CAJU



ARADO DO SOLO



"A agricultura familiar é pilar fundamental para o desenvolvimento sustentável, garantindo segurança alimentar e nutricional e promovendo a inclusão social e econômica de milhares de famílias." (Fonte: Central da Agricultura Familiar-MDS)

2024



RELATORIO DE GESTÃO

SECRETÁRIO: JOSÉ RIBAMAR DE OLVEIRA

A Secretaria Municipal de Esporte vem ampliando atividades para melhorar cada vez mais o nível de eventos esportivos da cidade, trazendo competições entre a região circunvizinha.

Durante o ano de 2024 foi feito um planejamento para entrega de materiais, torneios e iniciativas esportivas contribuindo para a saúde, integração e futuro dos nossos atletas locais.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Entrega de bolas para time municipal masculino e feminino;
- Entrega de uniformes para times;
- Entrega de Troféus de campeonatos, medalhas, e bolas.

COMPETIÇÕES

- II Copa Alfredo Neto;



- 1ª Corrida de Emancipação:

- ✓ Modalidades: Masculino (10 km);

- ✓ Feminino (4 km);



- Torneio da Quaresma - Localidade São José dos Matos;



- Desafio das Cachoeiras;





O presente relatório tem como objetivo registrar e destacar as principais ações promovidas pela Secretaria de Cultura e Turismo durante o ano de 2024. Visando estabelecer as diretrizes de ação para respaldo aos grupos artísticos, aos estabelecimentos públicos de caráter cultural, promover programas e eventos diversos e velar pelo patrimônio cultural material e imaterial do município.

ATIVIDADES

➤ EXPOSIÇÃO DOS AGENTES CULTURAIS – LEI PAULO GUTAVO;



➤ FESTIVAL JUNINO – Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação.



“A cultura é uma necessidade imprescindível de toda uma vida, é uma dimensão constitutiva da existência humana, como as mãos são um atributo do homem.”

José Ortega y Gasset

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO SANTO ANTÔNIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Relatório de Gestão 2024



Novo Santo Antônio,
2025

1 APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar uma síntese das ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação e escolas municipais de Novo Santo Antônio, evidenciando avanços e desafios em relação aos objetivos, indicadores e metas projetadas para o ano de 2024.

O trabalho desenvolvido em âmbito do município de Novo Santo Antônio tem como norte as proposições do Programa Educação em Ação (PEA), uma política delineada pela Empresa Contato Assessoria com o propósito de fortalecer a gestão pedagógica das secretarias municipais de educação e das escolas, visando a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem por meio da articulação de ações educacionais.

O PEA tem como eixos principais: o diagnóstico situacional das redes de ensino, o planejamento institucional e pedagógico; a (re)elaboração e implementação do currículo com foco nas proposições da Base Nacional Comum Curricular (BNCC); a formação continuada dos educadores; a avaliação da do ensino e da aprendizagem; a implementação de projetos complementares e o acompanhamento e avaliação das ações, como forma de estabelecer mecanismos de superação das dificuldades encontradas em nível de operacionalização.

Para o alcance dos objetivos definidos pelo PEA, a equipe da Secretaria Municipal de Educação e escolas municipais adotam, anualmente, um conjunto de indicadores que funcionam como termômetro da qualidade do ensino e da aprendizagem.



Considerando o fato de que a Educação Infantil e o Ensino Fundamental são etapas da Educação Básica que possuem especificidades e finalidades diferentes, inicialmente apresentamos os resultados da primeira etapa e na sequência os da segunda.

2 EDUCAÇÃO INFANTIL

De acordo com o Art. 29 da Lei de Diretrizes da Educação Brasileira (LDB), e Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Tendo como pressuposto esta finalidade e considerando, os eixos do Programa Educação Infantil em Ação (PEIA) para esta etapa: diagnóstico; planejamento; currículo e projetos complementares; formação continuada; avaliação da aprendizagem e do desenvolvimento, o monitoramento e avaliação das ações, na sequência, apresentamos síntese das ações desenvolvidas em cada eixo e os seus resultados.

2.1 Diagnóstico e Plano Quadrienal

O Diagnóstico e o Plano Quadrienal foram elaborados no ano de 2019 com uma periodicidade de quatro anos para a resolução dos problemas identificados. Desta forma, faz-se necessário a realização de um momento coletivo em que as professoras e equipes possam refletir sobre os avanços e desafios em relação as suas proposições, bem como estabelecer prioridades.

É válido destacar que o instrumento utilizado realização para a produção destes dois instrumentos de gestão foi uma publicação do Ministério da Educação intitulada: Indicadores da Qualidade na Educação Infantil, uma ferramenta flexível que pode ser usada de acordo com a criatividade e a experiência de cada instituição de Educação Infantil. Em Novo Santo Antônio, foi utilizada como parâmetro para identificação dos aspectos positivos e negativos das práticas desenvolvidas pelos educadores e ainda como ponto de partida para a elaboração de um Plano de Trabalho para 4 (quatro) anos, cujo prazo inspirou em 2023, fazendo-se necessário iniciar a gestão 2025 diagnosticando, avaliando e planejando as ações amplas desta etapa da Educação Básica.

Os Indicadores da Qualidade na Educação Infantil apresentam reflexões e parâmetros em sete dimensões, a saber: 1 – planejamento institucional; 2 – multiplicidade de experiências e linguagens; 3 – interações; 4 – promoção da saúde; 5 – espaços, materiais



e mobiliários; 6 – formação e condições de trabalho das professoras e demais profissionais; 7 – cooperação e troca com as famílias e participação na rede de proteção social.

A realização deste diagnóstico possibilitou uma análise reflexiva das práticas pedagógicas, dos processos de formação continuada, da estrutura física, infraestrutura e condições de trabalho disponíveis nas escolas, da participação das famílias e da sociedade nas ações escolares, evidenciando ainda, os aspectos mais críticos, relacionados à Educação Infantil desenvolvida, que encontram-se dispostos, principalmente nas dimensões que tratam sobre a infraestrutura (espaços, materiais e mobiliários), multiplicidade de experiências e linguagens e planejamento institucional.

Além da análise reflexiva dos aspectos destacados no item anterior, o objetivo do diagnóstico foi levantar informações para subsidiar a elaboração do Plano de forma coletiva pelas professoras, coordenadoras pedagógicas, gestoras escolares e equipe da Secretaria Municipal de Educação.



O objetivo do Plano foi definir as prioridades, metas, ações, recursos e responsáveis no âmbito das políticas públicas da Educação Infantil. É também intervir sobre a realidade do município no que diz respeito à educação escolar na primeira infância, e com base neste diálogo, alcançar avanços e melhorias na garantia de seus direitos.

Ressalta-se que, a cada ano, a Coordenação de Educação Infantil, juntamente com a equipe, elabora um Plano Anual de Trabalho que tem como foco o alcance das metas projetadas para a Educação Infantil: Matricular 100% das crianças de 4 e 5 anos em Pré-Escolas; Matricular, no mínimo, 70% das crianças de 0 a 3 anos em Creches; Assegurar frequência dos educadores de no mínimo 95%; Assegurar frequência das crianças de no mínimo 60%; Oferecer formação continuada para 100% dos educadores que trabalham com Educação Infantil; Assegurar o cumprimento dos 200 dias e 800 horas de trabalho letivo; Garantir que no mínimo 50% das crianças aos 5 anos concluam a etapa em nível alfabético.

Quadro 01: Dados do Observatório da Infância

- ❖ Apenas 60% das professoras de creche possuem o Ensino Superior completo e somente 71,4% das que atuam em pré-escola possuem esta condição.
- ❖ 0% das professoras possuem formação adequada para atuação na Educação Infantil.
- ❖ A média de crianças de 0 a 3 anos (creche) por turmas é 14,2 e na pré-escola é 17,5.
- ❖ A média de horas na pré-escola é 7,2.
- ❖ A taxa bruta de matrículas em creche é de 72,7% e a taxa líquida é de 62,8%.
- ❖ A taxa bruta de matrículas na pré-escola é de 124% e a taxa líquida é de 116%.

Quadro 02: Sugestões

SUGESTÕES

- Aplicar a Avaliação Institucional “Indicadores da Qualidade da Educação Infantil e elaborar Plano Quadrienal da Educação Infantil.
- Analisar coletivamente as ações do Plano Quadrienal anterior para identificar avanços e desafios e ações que precisam ser reprogramadas.
- Identificar e priorizar ações que possam ser financiadas com recursos do PDDE e outros recursos municipais.
- Incentivar a formação inicial das professoras que atuam em creches e pré-escolas.
- Melhorar as condições de infraestrutura dos espaços de atendimento por meio da construção de uma creche em parceria com o governo federal.
- Criar institucionalmente a Creche Tia Lúcia Maria.

2.2 Currículo e projetos complementares

Seguindo as orientações do Programa Educação Infantil em Ação, mensalmente, foram encaminhadas para a coordenação orientações didático-metodológicas elaboradas com base nas determinações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esses materiais, contemplam sugestões para a garantia dos direitos de aprendizagem: a) conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens; b) brincar de diversas formas, ampliando e diversificando suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais; c) participar da realização das atividades da vida cotidiana, desenvolvendo diferentes linguagens; d) explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações; e) expressar emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens; f) conhecer-se nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas (Brasil, 2018).

Para desenvolver esses direitos de aprendizagem, as sugestões encaminhadas, bem como as atividades e projetos sugeridos, seguem as determinações da BNCC em relação aos cinco campos de experiências: (1) O eu, o outro e o nós; (2) Corpo, gestos e movimentos; (3) Traços, sons, cores e formas; (4) Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; (5) Escuta, fala, pensamento e imaginação. As experiências sugeridas e as atividades encaminhadas visam assegurar os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostos para cada grupo etário: (Bebês - zero a 1 ano e 6 meses; Crianças bem pequenas - 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses e Crianças pequenas - 4 anos a 5 anos e 11 meses).



A ideia do PEIA é que, nesta etapa, as professoras utilizem a brincadeira, as interações, a literatura, o material concreto e o jogo como ferramentas de aprendizagem, pois estes proporcionam uma ação voluntária, que, por si só, já predispõem a criança para a aprendizagem, além de impor limites no que diz respeito a tempo, espaço e regras, também contribuindo para o espírito de criatividade, cooperação, formação da autoestima e do autoconhecimento.

Quadro 03: Sugestões

- Trabalhar na formação continuada a estrutura curricular proposta pela BNCC, com ênfase em sugestões de atividades que as professoras possam compreender a relação delas com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.
- Oportunizar as professoras a análise das sugestões enviadas, seguidas da proposição de melhorias deste planejamento para que possam compreender melhor e se apropriar destas sugestões.
- Trabalhar a temática rotina e planejamento, em sintonia com a estrutura curricular proposta pela BNCC.
- Desenvolver projetos fundamentados nas proposições da BNCC.
- Incluir em todas as tarefas das crianças cabeçalho, contendo informações sobre os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que estão sendo trabalhados.

2.3 Formação continuada



Um dos principais objetivos do PEIA é implantar uma política de formação contínua para os profissionais que atuam na Educação Infantil, objetivando o fortalecimento das práticas pedagógicas como mediadoras das aprendizagens e do desenvolvimento infantil, bem como o redimensionamento do olhar das professoras para melhor atenderem às necessidades das crianças.

Os processos formativos focam no fortalecimento da competência pedagógica e objetivam promover a reflexão e socialização de saberes experienciais. No entanto, tendo em vista a agenda de formações propostas pelo Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa (PPAIC) e do Compromisso Criança Alfabetização através das ações do LEEI foram realizados apenas dois momentos formativos, um sobre os usos de portfólios e outro sobre a implementação da Educação Integral em Tempo Integral.

Ressalta-se que as professoras são mediadoras da aprendizagem das crianças. Dessa forma, possibilitar a elas a oportunidade de participarem de processos formativos, é de fundamental importância para a qualidade da Educação Infantil.

Quadro 04: Sugestões

- Trabalhar novamente as proposições do PEA na formação continuada (rotina, objetivos de aprendizagem, portfólio, práticas de leitura e escrita, entre outros).
- Desenvolver projetos temáticos coletivos a cada dois meses, com foco na implementação na BNCC.
- Desenvolver a formação continuada com base nas proposições do material intitulado: Orientações Metodológicas para a Educação Infantil.

2.5 Avaliação da aprendizagem e do desenvolvimento

Segundo o Art. 31 da LBD, na Educação Infantil, a avaliação da aprendizagem deve acontecer mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental. [...] V – expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Partindo destas determinações, além das observações e registros diários, o PEA propõe a implementação de dois procedimentos de avaliação: o portfólio e um diagnóstico semestrais dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que focam na aprendizagem de conceitos do Sistema de Escrita Alfabética, conceitos matemáticos elementares, entre outros, aplicado somente com as crianças do último ano da Educação Infantil.

Os portfólios foram organizados pelas professoras com o objetivo de avaliar e registrar o desempenho das crianças e, ainda, informar às famílias sobre as atividades realizadas durante o bimestre. O trabalho com os portfólios também promove o desenvolvimento reflexivo das crianças, estimula a originalidade e criatividade individuais, favorece os processos de autoavaliação, aprofunda o conhecimento sobre a relação ensino e aprendizagem, assegurando melhor compreensão e mais elevados índices de qualidade.

É válido destacar que o acompanhamento dos portfólios foi realizado semestralmente, seguido da produção de uma circular contendo recomendações para as professoras.



Por meio da análise dos portfólios foi possível perceber avanços e desafios em relação a implementação da BNCC, pois muitas atividades descrevem quais direitos, campos de experiência e objetivos de aprendizagem a que se relacionam, e isso é muito importante. Contudo, foi possível observar algumas dificuldades relacionadas a compreensão dos objetivos de aprendizagem por parte de algumas professoras, razão pela qual esta dificuldade deverá ser um dos focos da formação continuada de 2025.

Em relação ao segundo procedimento, ou seja, os diagnósticos semestrais respondidos pelas crianças de 5 anos de idade, na sequência apresentamos uma síntese da primeira avaliação, que foi realizada em junho de 2024.

Quadro 05: Síntese dos resultados da 1ª avaliação

QUESTÃO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	RESULTADO
01	Escreve o prenome sem apoio	100%
02	Identifica as letras que compõem o prenome	100%
03	Reconhece vogal e consoantes	98%
04	Diferencia letras de números	96%
05	Compara objetos usando critérios de grandeza (alto e baixo)	100%
06	Compara objetos usando critérios de grandeza (pequeno e grande)	98%
07	Compara objetos usando critérios de grandeza (grosso e fino)	94%
08	Quantifica corretamente os numerais até 20 por meio da sequência numérica	42,5%
09	Relaciona o numeral a quantidade	76,5%
10	Soma com os numerais de 1 a 10	57,5%
11	Subtrai com os numerais de 0 a 16	51%
12	Indica as Formas geométricas	90%
13	Identifica os sinais de trânsito	91%
14	Reconhece a cobertura do corpo dos animais	98%
15	Reconhece meios de transporte terrestre, aéreo e aquático	98%

Dados da Contato Assessoria (2024).

Dos objetivos de aprendizagem avaliados, em quatro, relacionados aos conhecimentos básicos de matemática, as crianças não obtiveram bom êxito. Nos demais, as médias foram muito boas.

A segunda avaliação, realizada em dezembro de 2024 avaliou os seguintes objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:

Quadro 06: Objetivos avaliados na 2ª avaliação

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/	
Questão 01: Escreve o nome completo sem apoio, identifica as vogais presentes e quantas vezes cada uma se repete.	Questão 10: Observa gráfico demonstrando a quantidade com base nas informações apresentadas
Questão 02: Completa a sequência do alfabeto com as letras que estão faltando	Questão 11: Analisa dados apresentados e realiza operações de soma para obter conclusões
Questão 03: Presta atenção na escuta e identifique a imagem correspondente ao que foi ouvido	Questão 12: Realiza operações de subtração, riscando objetos para representar a remoção de itens e encontrar o resultados
Questão 04: Identifica o texto apresentado reconhecendo suas características.	Questão 13: Associa por meio de imagem o profissional apresentado ao seu respectivo instrumento de trabalho
Questão 05: Interpreta informações explícitas no texto	Questão 14: Identifica instrumentos musicais em convencionais e não convencionais.
Questão 06: Relaciona o numeral a quantidade	Questão 15: Identificar, a partir das imagens, os hábitos e alimentos que fazem bem para os dentes
Questão 07: Conhece e escreve a letra inicial de cada desenho.	Questão 16: Relacionando os sentidos às partes do corpo.
Questão 08: Quantifica corretamente os numerais até 20 por meio da sequência numérica.	
Questão 09: Identifica o objeto utilizado para ver as horas, reconhecendo sua função	

Dados da Contato Assessoria (2024).

Os resultados desta avaliação encontram-se detalhados no Quadro abaixo:

Quadro 07: Síntese dos resultados da 2ª avaliação

ESCOLA	TOTAL	Q.01	Q.02	Q.03	Q.04	Q.05	Q.06	Q.07	Q.08	Q.09	Q.10	Q.11	Q.12	Q.13	Q.14	Q.15	Q.16
CRECHE TIA LÚCIA MARIA TURMA "A"	22 ALUNOS	12-S (54,5%) 10-P	22-S (100%)	22-S (100%)	21-S (95,4%) 1-P	21-S (95,4%) 1-P	22-S (100%)	14-S (63%) 8-P	19-S (86%) 3-P	22-S (100%)	22-S (100%)	20-S (9%) 2-P	20-S (91%) 1-P 1-N	22-S (100%)	22-S (100%)	22-S (100%)	21-S (95%) 1-P
CRECHE TIA LÚCIA MARIA TURMA "B"	15 ALUNOS	08-S (53,3%) 07-P	13-S (86,6%) 02-P	15-S (100%)	10-S (66,6%) 05-P	13-S (80%) 03-P	14-S (93,3%) 01-N	06-S (40%) 09-P	10-S (66,6%) 05-P	15-S (100%)	15-S (100%)	09-S (60%) 05-P 01-N	13-S (87%) 01-P 01-N	14-S (93,3%) 01-P	15-S (100%)	15-S (100%)	14-S (93%) 01-P
U. E. JOÃO DE MATOS	06 ALUNOS	6-S (100%)	6-S (100%)	6-S (100%)	6-S (100%)	6-S (100%)	6-S (100%)	5-S (83,3%) 1-P	5-S (83,3%) 1-P	6-S (100%)	6-S (100%)	6-S (100%)	6-S (100%)	6-S (100%)	6-S (100%)	6-S (100%)	6-S (100%)
E. M. BAIXÃO DO ALVOREDO	01 ALUNOS	01-S (100%)	01-S (100%)	01-S (100%)	01-S (100%)	01-S (100%)	01-S (100%)	01-S (100%) 1-P	S (100%)	01-S (100%)	01-S (100%)	S (100%)	S (100%)	01-S (100%)	01-S (100%)	01-S (100%)	01-P (100%)
E. M. SANTA LUZIA	05 ALUNOS	5-S (100%)	5-S (100%)	5-S (100%)	4-S (80%) 1-P	5-S (100%)	5-S (100%)	2-S (40%) 3-P	3-S (100%)	5-S (100%)	5-S (100%)	5-S (100%)	5-S (100%)	5-S (100%)	5-S (100%)	5-S (100%)	5-S (100%)
TOTAL DE ACERTOS CORRETOS	49 ALUNOS	32-S (71%) 17-P	47-S (96%) 2-P	49-S (100%)	42-S (85,7%) 7-P	45-S (92%) 4-P	48-S (98%) 1-N	27-S (55%) 22-P	39-S (80%) 10-P	49-S (100%)	49-S (100%)	41-S (83,6%) 7-P 1-N	45-S (92%) 2-P 2-N	48-S (98%) 1-P	49-S (100%)	49-S (100%)	46-S (94%) 3-P

Legenda: S (respondida corretamente) N (Não respondida corretamente) P (Parcialmente correta).

Dados da Contato Assessoria (2024).

Ao todo foram avaliadas 49 crianças, que de um modo geral apresentaram resultados satisfatórios em relação a aprendizagem. Os objetivos, cujos índices não foram satisfatórios foram: “Escreve o nome completo sem apoio, identifica as vogais presentes e quantas vezes cada uma se repete”, cujo resultado de 71% e “Conhece e escreve a letra inicial de cada desenho” com um índice de apenas 55%. Os demais objetivos tiveram resultados superiores a 80%.

Não Há dúvidas de que, o conjunto das experiências desenvolvidas ampliaram o conhecimento de si e do mundo por meio da participação em experiências sensoriais, expressivas e corporais, das narrativas de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e do convívio com suportes e gêneros textuais orais e escritos.

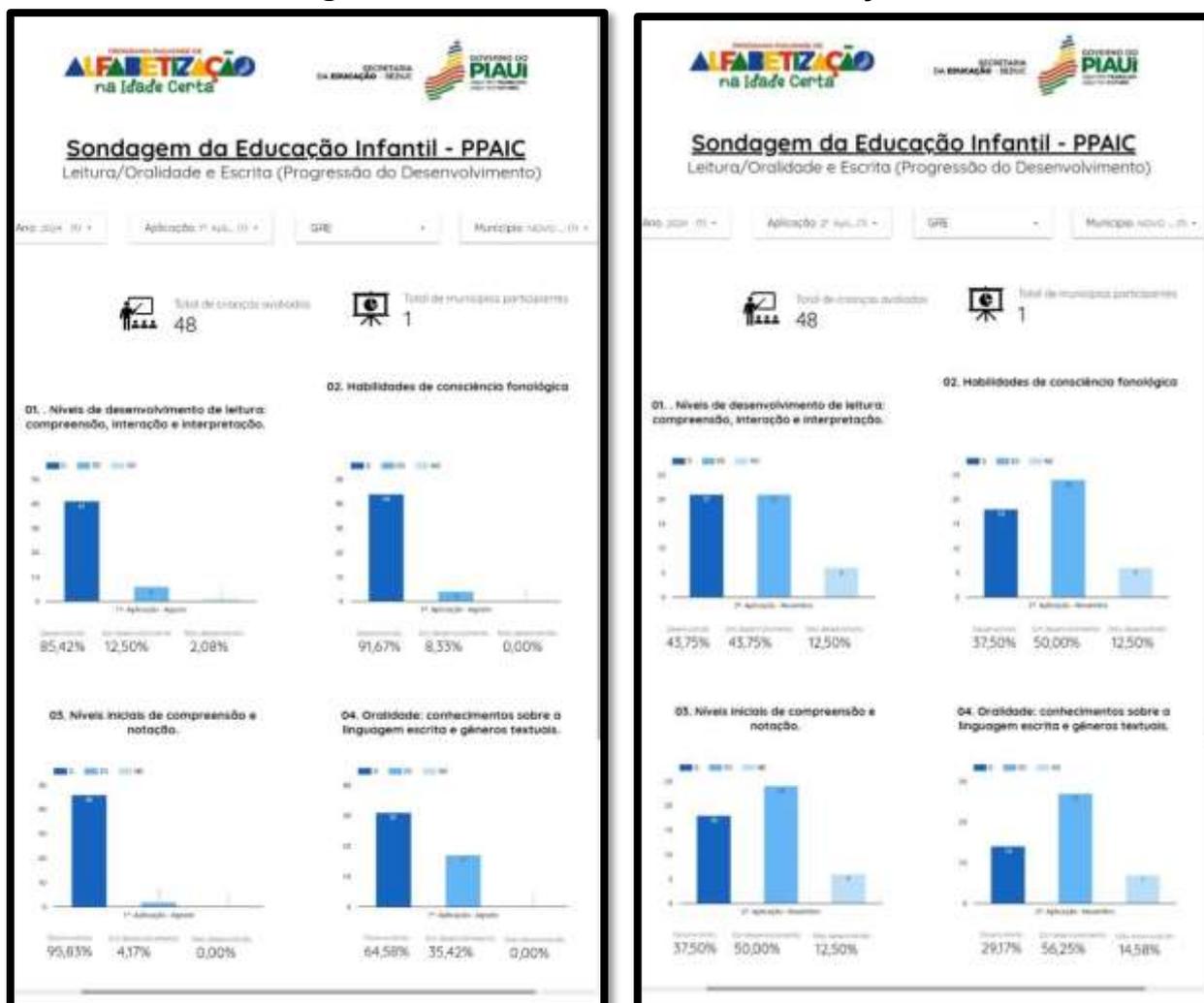
Destaca-se também os conhecimentos das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; o relacionamento e interação das crianças por meio da participação em diversificadas manifestações culturais: músicas, artes plásticas e gráficas, danças, teatro, poesia e literatura.



Os dois objetivos em que as crianças menos avançaram referem-se aos conhecimentos básicos relacionados a aprendizagem do Sistema de Escrita Alfabética

(SEA), cujos dados da Avaliação do PPAIC também apontam desafios, conforme evidenciam as figuras abaixo.

Figuras 01 e 02: Resultados das avaliações do PPAIC



Dados do PPAIC (2024).

Os resultados obtidos pelo município de Novo Santo Antônio são inferiores quando comparados com a média obtida pelo Piauí. Enquanto 58,52% das crianças do Estado concluíram o ano com níveis de desenvolvimento de leitura, em Novo Santo Antônio foram apenas 37,50%. No tocante as aprendizagens de consciência fonológica, o resultado do município foi ainda mais baixo em relação ao estadual, enquanto o primeiro foi de 37,5% o segundo foi de 59,7%. Em relação aos níveis iniciais de compreensão e notação, o resultado municipal foi apenas 37,5% e o estadual de 67,13%. Sobre os conhecimentos de linguagem escrita e textual os resultados foram respectivamente de 29,17% e 51,82%. Também é possível observar uma queda no resultado da segunda avaliação, quando comparados com os resultados da primeira.

Esse resultado apontam a necessidade urgente de imersão das crianças em situações de aprendizagem através das quais puderam ampliar saberes relacionados as diferentes linguagens e suas formas de expressão (gestual, verbal, plástica, dramática e

musical), principalmente no que se refere as compreensões básicas sobre o sistema de escrita alfabética (SEA).

Quadro 08: Sugestões

- Fornecer devolutivas para as professoras logo no início do ano letivo, a respeito da análise dos portfólios e dos resultados das avaliações semestrais.
- Disponibilizar os materiais dos portfólios para as professoras (capas e instrumentos) e os instrumentos do PEA logo no início do ano e acompanhar a implementação ao longo do ano letivo.
- Realizar encontro de formação sobre os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, com ênfase no campo de experiência: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação.
- Realizar duas análises dos portfólios ao longo do ano.
- Adotar rotinas lúdicas, desenvolvidas em consonância com as determinações da BNCC.
- Realizar dois encontros formativos multiprofissionais com as famílias.
- Monitorar a aprendizagem das noções básicas do SEA por bimestre.

2.5 Monitoramento e avaliação das ações

O monitoramento foi realizado de forma presencial - através de visitas da coordenação pedagógica e da consultoria, por meio de reuniões e dos encontros de formação, visando fornecer suporte de acordo com as necessidades das professoras. Em âmbito escolar, o monitoramento aconteceu através do trabalho das equipes de gestão (diretoras) e da Secretaria Municipal de Educação. A produção dos dados foi realizada por meio de instrumentos de acompanhamento de indicadores de sucesso, preenchidos em cada bimestre.



Quadro 09: Metas projetadas e resultados alcançados

METAS	RESULTADO
<p>Matricular 100% das crianças de 4 e 5 anos em Pré-Escolas.</p> <p>Matricular, no mínimo, 50% das crianças de 0 a 3 anos em Creches</p>	<p>Taxa bruta de matrículas em creche é de 72,7% e a taxa líquida é de 62,8%.</p> <p>Taxa bruta de matrículas na pré-escola é de 124% e a taxa líquida é de 116%.</p> <p>Em 2022 foram matriculadas 89 crianças em creches e 99 em pré-escolas.</p> <p>Em 2023 foram matriculadas 88 creches e 93 em pré-escolas.</p> <p>Em 2024 foram matriculadas 72 crianças em creches e 90 em pré-escolas.</p>
Assegurar frequência dos educadores de no mínimo 95%.	Superior a 98%
Assegurar frequência das crianças de no mínimo 60%	11,5 faltas por crianças ao longo do ano.
Oferecer formação continuada para 100% dos educadores que trabalham com Educação Infantil	Desenvolvimento das ações formativas do PPAIC e do Programa Compromisso Criança Alfabetizada.
Assegurar o cumprimento dos 200 dias e 800 horas de trabalho letivo.	100%
Pelo menos 50% das crianças aos 5 anos em nível alfabético	<u>37,5% das crianças concluíram o ano com noções básicas sobre o Sistema de Escrita Alfabética.</u> <u>A média nas duas avaliações foi de foi de, em média 64%.</u>

Fonte: Dados da consultoria (2024).

2.6 Considerações finais

Os eixos e proposições do PEIA contribuem para melhorar a qualidade da Educação Infantil, criando uma identidade de rede, assegurando aprendizagens comuns às crianças, direcionando a prática das professoras, garantindo o acompanhamento e criando vínculos



afetivos entre as professoras, as coordenadoras e equipes do programa.

Os resultados obtidos por meio da observação, da análise das avaliações das crianças e dos depoimentos das professoras apontam bons índices de aprendizagem que contribuirão significativamente para a melhoria dos índices de alfabetização no Ensino Fundamental.

No entanto, observa-se dificuldades no cumprimento da meta relativa à aprendizagem das noções básicas do Sistema de Escrita Alfabética, fato que implica em instituir mudanças urgentes na rotina, nas atividades propostas e no acompanhamento pedagógico.

Cabe salientar que os resultados são frutos do trabalho responsável e articulado da Secretaria Municipal de Educação por meio dos investimentos em materiais didáticos e pedagógicos, infraestrutura, condições de trabalho, e da ação da Coordenação Municipal de Educação Infantil, mas principalmente das professoras.

3 ENSINO FUNDAMENTAL

Com o objetivo de fortalecer a gestão pedagógica da rede de ensino, garantindo a melhoria nos processos de ensino e aprendizagem, a Secretaria Municipal de Educação de Novo Santo Antônio vem desenvolvendo desde 2019 o Programa Educação em Ação (PEA), cujas proposições objetivam um trabalho norteado pela prática do *diagnóstico situacional*, pelo *processo de formação dos educadores*, pela *implementação, monitoramento e*



avaliação das ações como forma de estabelecer mecanismos de superação das dificuldades encontradas em nível de operacionalização.

A implementação do PEA ocorre por meio da formação continuada de educadores para que a rede de ensino dispunha de pessoas proativas, responsáveis, dinâmicas, inteligentes, com habilidades para resolver problemas, tomar decisões. É com este propósito que o PEA orienta, fortalece e apoia as equipes da Secretaria Municipal de Educação, gestores escolares, coordenadores pedagógicos e professores.

O desenho formalizado pelo PEA pretende a melhoria da qualidade da educação, através da mudança qualitativa de indicadores educacionais que evidenciem avanços no acesso, permanência e aprendizagem compatível com o ano escolar,

contribuindo assim para reduzir a pobreza e a desigualdades.

Quadro 10: Indicadores de sucesso e metas pactuadas no PEA

INDICADORES	METAS PACTUADAS
Acesso de crianças de zero a 3 anos em creche	50%
Acesso escolar dos 4 aos 17 anos	100%
Dias letivos previstos e dados	200 dias e 800 horas
Frequência de alunos	98% (Ensino Fundamental).
Frequência de professores	98%
Visita mensal de coordenadores nas turmas	1 visita mensal
Crianças de 5 anos com noções básicas sobre o SEA	50%
Alfabetização no 1º ano	90%
Alfabetização no 2º ano	95%
Alfabetização no 3º ano	98%
Aprovação escolar	95%
Reprovação escolar	5%
Abandono escolar	0%
Distorção de idade-série	15%
Aprendizagem compatível com o ano escolar	60%
Ideb nos anos iniciais	6,0
Ideb nos anos finais	6,0
Níveis de aprendizagem na Prova Saepi e Prova Saeb	60%

Fonte: Contato Assessoria (2024).

As principais ações propostas pelo PEA para o alcance das metas são:

- Realização do diagnóstico da situação técnica e pedagógica do município, incluindo as escolas;
- Elaboração e monitoramento de plano anual de trabalho da Semec e orientações para que os gestores escolares elaborem os planos escolares juntamente com a equipe;
- Realização de encontros mensais ou bimestrais com a equipe da Semec, gestores escolares, coordenadores pedagógicos e supervisores municipais, visando à organização técnica e pedagógica da Rede Municipal de Ensino;
- Realização de formação continuada para os professores, conforme necessidades;
- Implementação de Propostas Curriculares, elaboradas com foco na BNCC;
- Proposição e acompanhamento de projetos emergenciais como: Corrida da Leitura, Eu preciso aprender a ler, Escola de Leitores e Escritores, entre outros;



- g) Realização de visitas mensais ou bimestrais nas unidades escolares para conhecer o cenário das práticas e propor intervenções na área pedagógica;
- h) Implementação de avaliações diagnósticas/formativas trimestrais, seguida da análise de proposições de intervenções.
- i) Orientações para sistematização do planejamento pedagógico das escolas, bem como horários de trabalho pedagógico;
- j) Proposição de ações para a melhoria dos dados do Índice de Desenvolvimento da Educação – IDEB e da Prova Saepi;
- k) Proposição de projetos didáticos e ações para garantir a qualidade da educação e a aprendizagem;
- l) Elaboração de projetos externos para captação de recursos e ou premiações



Diagnóstico da realidade dos estudantes e de suas famílias para melhor planejamento das ações de jornada ampliada e recomposição de aprendizagem.

m) Diversificação dos processos formativos dos estudantes, através da ampliação da jornada escolar e reestruturação do currículo, incluindo os componentes curriculares: Projeto de Vida, Letramento de Língua Portuguesa e Letramento de Matemática.

n) Ações de formação continuada de professores e do apoio aos professores e monitores para o desenvolvimento de processos educativos, com foco na recomposição de aprendizagem.

o) Disponibilização de materiais didáticos e pedagógicos voltados especificamente para trabalhar as dificuldades dos estudantes relacionadas a leitura e matemática.

p) Processos de recuperação contínua da aprendizagem.

- q) Sensibilização das famílias e da comunidade local sobre a importância do acompanhamento integral e diário, com vistas garantir a proteção social e o sucesso escolar.
- r) Acompanhamento pedagógico dos todos os estudantes com vistas identificar avanços, dificuldades e desenvolver intervenções ao longo do processo.
- s) Identificação das dificuldades de aprendizagem dos educandos por meio da sondagem dos índices de alfabetização e da avaliação semestral com vista desenvolver intervenções objetivas e eficazes.

Na sequência apresenta-se com mais detalhes as ações desenvolvidas nos principais eixos do trabalho.

Eixo 01: Planejamento

As ações de planejar objetivaram orientar a intervenção pedagógica, evitando improvisações, permitindo aos educadores avaliarem seu processo de trabalho e favorecendo o diálogo dos docentes com seus pares e com a coordenação pedagógica.

O planejamento mensal com os professores foi conduzido pelos coordenadores pedagógicos e teve como foco o estudo da realidade e o fornecimento de orientações pedagógicas, possibilitando aos educadores avaliarem seu trabalho e planejar intervenções de forma coletiva.



Entre as ações e características deste eixo, destacam-se: a) a elaboração do Plano de Ações e Metas da Semec e das Escolas; b) O monitoramento do Plano Municipal de Educação; a revisão dos Projetos Político Pedagógicos das Escolas; c) a elaboração do Regimento Interno das Escolas e da Secretaria Municipal de Educação; d) Revisão da Proposta Curricular do Ensino Fundamental.

Quadro 11: Sugestões

- Realizar encontros de planejamento mensal com os professores, com momentos dedicados a análise de dados, seguido da elaboração/proposição de intervenções compartilhadas em grupos.
- Elaboração dos Planos de Meta da Semec e das escolas, com monitoramento bimestral.
- Elaboração de Planos de Ensino Semestral, por cada docente, definindo habilidades, objetos de conhecimento e objetivos de aprendizagem para serem trabalhados ao longo do semestre e avaliados em cada bimestre.
- Socialização do Relatório de Monitoramento do Plano Municipal de Educação (PME).
- Elaboração do novo Plano Municipal de Educação.

Eixo 02: Formação continuada

A implantação de programas de formação continuada, partindo das necessidades reais do conjunto de educadores, refletindo positivamente na prática de sala de aula, é a priori, um dos principais eixos com potencial para contribuir para a qualidade da educação.

Nos anos de 2024 foram desenvolvidas as seguintes ações de formação continuada:

- a) Encontros mensais de formação para professores do ciclo da alfabetização (1º e 2º ano) por meio do PPAIC.



- b) Formação de gestores escolares por meio do PPAIC.

- c) Realização de seis encontros de formação-planejamento, com gestores, coordenadores e supervisores, realizados pela consultoria.

- d) Realização de três encontros de formação continuada com os professores.

Em 2025 sugere-se que as ações de formação, sejam realizadas pelo menos em cada bimestre e incluam todos os docentes. Desta forma sugere-se a implementação da formação-planejamento, que é um processo educativo coletivo que se desenvolve por meio de uma agenda em que os educadores analisam dados de aprendizagem, elaboram intervenções voltadas para a sua garantia e estudam temáticas relacionadas à compreensão dos problemas que dificultam os avanços. Os temas dos encontros de formação devem partir das necessidades reais do conjunto de professores, refletindo positivamente na prática de sala de aula.

Quadro 12: Sugestões

- Realizar as ações formativas do PPAIC e do Programa Compromisso Criança Alfabetizada.
- Identificação e seleção de professores formadores, pelo menos por área do conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e Ciências na Natureza), cujo papel seja planejar e conduzir momento específicos destinados ao planejamento, a formação continuada, a elaboração da avaliação semestral, a participação em olimpíadas de conhecimento e projetos de incentivo à aprendizagem.
- Realizar encontros bimestrais com as equipes de gestão, logo após o levantamento dos dados bimestrais.
- Implantação de Projeto de Formação Continuada agregado a realização de Especialização e implementação de um projeto de intervenção na área.
- Realização de um Seminário de socialização de boas práticas.
- Inserção na agenda de formação de relatos de experiências dos professores.

- Inclusão dos temas interdisciplinares propostos pela Base Nacional Comum Curricular, com incentivos para o desenvolvimento de Projetos Didáticos Interdisciplinares.

Eixo 03: Currículo e materiais didáticos e pedagógicos

A definição de um currículo, explicitando as expectativas de aprendizagem em cada ano escolar, apoiando a ação pedagógica dos professores é uma das ações que contribuem



para a qualidade da educação. Com a ampliação da jornada ampliada e diversificação do currículo foi necessário fazer a revisão da Proposta Curricular do Ensino Fundamental, incluindo saberes e conhecimentos relativos aos componentes curriculares: Projeto de Vida, Letramento de Língua Portuguesa e Letramento de Matemática.

Desta forma, além de dispor de proposta curricular, elaboradas em sintonia com as proposições da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Secretaria Municipal de Educação disponibilizou materiais didáticos personalizados (módulos de estudo), elaborados de acordo com os níveis de aprendizagem dos estudantes, focados no desenvolvimento de habilidades do ano anterior.

Em 2025, propõe-se que, considerando as proposições da BNCC, bem como os indicativos de aprendizagem que constam nos livros didáticos, cada docente elabore **Planos Semestrais de Ensino**, cujas aprendizagens serão aferidas por meio de avaliação externa trimestral.

Quadro 13: Sugestões

- Formar de agrupamentos provisórios nos anos iniciais do Ensino Fundamental (2º e 3º ano), organizados com base nos níveis de alfabetização dos alunos para focar mais na alfabetização.
- Estruturar blocos de habilidades a serem priorizadas durante o bimestre, para serem trabalhadas de forma contínua, com vistas garantir aprendizagens básicas essenciais.
- Disponibilização de reforço escolar para crianças com dificuldades de aprendizagem.
- Desenvolver projetos interdisciplinares com foco nos temas transversais propostos pela BNCC.

- Desenvolver projetos interdisciplinares de Feira de Conhecimento, um em cada semestre englobando os principais conteúdos que foram trabalhados durante o semestre letivo.

Eixo 04: Projetos para a aprendizagem

Com o propósito de incentivar a aprendizagem, ao longo do ano, a Secretaria Municipal de Educação propôs alguns projetos, cujo detalhamento encontra-se nos quadros abaixo.

Quadro 14: Síntese do Projeto Eu Preciso de Você para Aprender a Ler



O Projeto Eu Preciso de Você para Aprender a Ler Com objetiva assegurar que todos aos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental aprendam a ler através de subsídios formativos, materiais e orientações pedagógicas que ajudam o professor a dinamizar o seu trabalho de além de ajudá-lo a solucionar questões como a insuficiência de tempo para a boa preparação das aulas e melhores resultados na alfabetização dos alunos. O seu objetivo não só promover a aprendizagem dos alunos, da leitura e da escrita, mas também proporcionar ao educando o desenvolvimento lógico do intelecto, o desenvolvimento do espírito comunitário e o senso crítico, o que lhe permitirá observar, refletir, analisar e participar ativamente na construção do seu conhecimento.

O processo de alfabetização tem início com as atividades preparatórias, isto é, com a preparação social, emocional, física e mental do estudante para a aprendizagem da leitura e da escrita.

As atividades preparatórias auxiliam a adaptação do aluno ao ambiente escolar e permitem ao professor conhecer as habilidades e dificuldades de cada um, a fim de nivelar o grupo e formar classes homogêneas. Se o aluno ainda não dispõe de coordenação motora, é necessário desenvolver atividades para que ele obtenha segurança em manusear lápis, canetas e outros materiais. Nesse sentido, as atividades preparatórias incluem:

- Exercícios de coordenação motora;
- Atividades de coordenação motora.

PROPOSTA DE ALFABETIZAÇÃO

Processos usados: estudo das vogais, estudo do alfabeto, silabação e análise fonética, palavras geradoras, formação de novas palavras, conscientização e estudo do texto.

Materiais necessários: caderno de atividades, quadro branco, caderno de desenho, lápis preto e lápis de cor, cola, tesoura, jornais, revistas, atividades xerocadas ou mimeografadas, cartazes do texto para fixação da aprendizagem.

O processo de alfabetização através desse método é feito em três meses (80 dias), e tem cinco fases distribuídas, sendo:

- 1ª fase: estudo das vogais – 3 dias;
- 2ª fase: estudo dos encontros vocálicos – 3 dias;
- 3ª fase: consoantes sistematizadas (famílias silábicas) – 36 dias;
- 4ª fase: análise fonética (estudo dos sons que pronunciamos) – 18 dias;
- 5ª fase: leitura e produção de pequenos textos que contenham a palavra-chave estudada. 18 dias.

Fonte: Contato Assessoria Pedagógica (2024).

Quadro 15: Síntese do Projeto Corrida da Leitura



Segundo o Projeto Corrida da Leitura, o aluno do matriculado nos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) para acelerar seus estudos, necessita desenvolver fluência na leitura e compreensão do texto lido. Para atingir esse nível, faz-se importante atribuir ao momento inicial do “Leitura para deleite” toda a sua relevância. Entretanto, para alguns alunos, as atividades desenvolvidas nesse momento podem não

ser suficientes. É preciso, então, planejar e executar um plano diário e sistemático de trabalho com cada aluno, com esse objetivo, estruturado a partir do seguinte esquema de trabalho:

ANTES

1. Identificar os alunos que ainda apresentam leitura silabada e aqueles que leem e não evidenciam compreensão do texto lido.
2. Conhecer os textos apresentados como sugestão, incluindo outros na devida gradação de dificuldade, se julgar pertinente e necessário.
3. Conversar com as crianças sobre o trabalho que vai ser desenvolvido para que tenham uma boa leitura, enfatizando a crença na capacidade dos alunos vencer todas as etapas com sucesso.

4. Reproduzir os textos para os alunos.
5. Organizar um horário próprio para, diariamente, “tomar a leitura” dos alunos, envolvendo, quando for o caso, o supervisor, o diretor, o apoio pedagógico etc.

DURANTE

Todo o trabalho direto com o aluno deve estar revestido de palavras de estímulo, de elogio pelas vitórias, mesmo que pequenas, e de incentivo para ir adiante.

1. Entregar a cada aluno um texto para ser lido várias vezes em casa (treinar a leitura), começando pelo mais simples, para que possa sentir o gosto da vitória.
2. Solicitar ao aluno, no dia seguinte, que leia silenciosamente o texto mais uma vez, observando-o quanto à postura, movimentação dos olhos e dos lábios, acompanhamento com o dedo no texto, etc.
3. Pedir, em seguida, ao aluno que leia oralmente o texto, apoiando-o, se necessário, em caso de maior dificuldade.
4. Conversar com o aluno sobre o texto, verificando o nível de compreensão.
5. Entregar um novo texto para o aluno preparar a leitura, para o dia seguinte, observando a sequência e seguindo os mesmos procedimentos anteriores.

DEPOIS

1. Solicitar ao aluno, após cada seção de leitura, que pinte a etapa vencida na pista de corrida.
2. Registrar, no formulário de acompanhamento, ao final da semana, o conceito correspondente ao desempenho de cada aluno, avaliando o seu progresso e adotando as medidas decorrentes. Essa avaliação deve conjugar fluência e compreensão.
3. Analisar periodicamente com o supervisor o progresso do aluno.
4. Ao final da Corrida, cada aluno era presenteado com uma camiseta do Projeto.

Fonte: Contato Assessoria Pedagógica (2024).

Quadro 16: Síntese do Projeto: Da Escola para Casa – Educação e Proteção (DEPAEP)

O objetivo geral desse projeto foi ampliar as oportunidades e acesso, permanência e sucesso escolar dos estudantes do Ensino Fundamental, contribuindo para a convivência social, respeito à diversidade e à solidariedade, bem como o domínio de competências e habilidades multidimensionais: física, cognitiva, intelectual, afetiva, social e ética.

Fundamentado numa perspectiva de Educação Integral e tendo como foco a garantia do direito a aprendizagem escolar compatível com o ano escolar cursado, o Projeto DEPAEP se apresentou



como um divisor de águas na garantia do direito de aprender de cada criança e adolescente do município, e isso está sendo possível porque todos os estudantes do Ensino Fundamental estão tendo mais tempo e oportunidades formativas na escola e em outros espaços educativos, gerando condições favoráveis para que tenham ampliado o interesse e o direito de aprender.

Ressaltamos que além dos aspectos destacados acima, a segunda etapa pretende dá

ênfase a recomposição de aprendizagem, entendida como estratégia pedagógica, visa apresentar alternativas para lidar com a defasagem de aprendizagem gerada pelo distanciamento social, contemplando ações de acolhimento, priorização curricular, estratégias avaliativas, adaptação das práticas pedagógicas, formação de professores, acesso a materiais didáticos adequados, entre outras (Kim Abe, 2022).

Principais ações:

- o Formação continuada das equipes para que realizem o acompanhamento das ações do Projeto DEPAEP e forneçam subsídios teóricos e metodológicos para o desenvolvimento da educação numa perspectiva integral.
- o Realização de busca ativa de estudantes que evadiram ou abandonaram a escola, a partir da análise dos bancos de dados da Educação, da Saúde, da Assistência Social e Conselho Tutelar e realizando parcerias com agentes comunitários de saúde, conselheiros tutelares, presidentes de associações, professores e assistentes sociais.
- o Desenvolvimento de um projeto contínuo de formação para as famílias, visando sensibilizá-las sobre a importância da educação e da proteção integral, orientando-as a assegurar a frequência, acompanhar e motivar os seus filhos para os estudos.
- o Formação continuada para os professores e demais educadores sobre as bases da Educação Integral, o papel da escola na proteção social de crianças e adolescentes e como fazer a recomposição de aprendizagem.
- o Realização de avaliações diagnósticas bimestrais para conhecer o nível de aprendizagem dos estudantes, seguida da implantação de ações de recuperação da aprendizagem e reforço escolar.
- o Acompanhamento de indicadores de sucesso relacionados a alfabetização e desenvolvimento das habilidades trabalhadas em cada bimestre.
- o Constituição de turmas de intervenção pedagógica (reforço escolar), de modo que os monitores de reforço tenham maior facilidade em personalizar e customizar as atividades de acordo com as necessidades individuais de cada aluno.

o Contratação de monitores de atividades de música, esporte, dança e reforço escolar para desenvolver atividades voltadas para o desenvolvimento de competências e habilidades multidimensionais: física, cognitiva, intelectual, afetiva, social e ética.

o Aprimoramento da Proposta Curricular do Município, inserindo no documento os objetos de conhecimento, competências e habilidades dos componentes curriculares: Letramento de Linguagem, Letramento de Matemática, Projeto de Vida, Cultura, Esporte e Música com vistas o desenvolvimento de competências e habilidades multidimensionais: física, cognitiva, intelectual, afetiva, social e ética.

o Acompanhamento das ações do Projeto Da Escola para Casa: Educação e Proteção (DEPAEP), por meio da instituição de um sistema de monitoramento de indicadores de sucesso (frequência de alunos e professores, cumprimento da carga-horária, alfabetização, presença nas formações, aprendizagem compatível com o ano escolar cursado, alunos acima da média nas avaliações mensais, visitas pedagógicas, entre outros).

Em sintonia com a perspectiva da Educação Integral, o propósito amplo do DEPAEP é garantir o pleno desenvolvimento do ser humano, através da valorização da convivência social para a construção de valores, pautada pelo respeito à diversidade e à solidariedade, bem como pelo domínio de competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular – BNCC e outras defendidas pela Educação Integral, por meio de atividades socioeducativas, acesso às artes e às novas tecnologias, priorizando as ações de recomposição, recuperação e reforço escolar, sendo estas fundamentais para a garantia da aprendizagem de todos os estudantes.

Fonte: Contato Assessoria Pedagógica (2024).

Quadro 17: Síntese do Projeto: Escola de Leitores e Escritores

Objetivando a melhoria das práticas de leitura e escrita, as escolas municipais implementam as ações do Projeto: Escola de Leitores e Escritores, cuja proposta metodológica é voltada para a formação de alunos leitores e escritores e conseqüentemente melhoria da aprendizagem dos estudantes em todos os componentes curriculares.

Nessa perspectiva, a leitura, escrita e oralidade são trabalhadas enquanto prática social, por meio da participação dos estudantes em situações reais, contextualizadas e significativas.

As ações propostas pelo projeto são:

- a) Disponibilização de cantinhos de leitura em todas as salas de aula (Educação Infantil e Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano), bem como da funcionalidade efetiva desses espaços.



- b) Realização de pelo menos um evento de incentivo à leitura na escola (feira de leitura, chás literários, projetos de leitura ou outros).
- c) Produção de texto semanal para os alunos do 1º ao 5º ano e quinzenal para os alunos do 6º ao 9º ano, de acordo com as orientações do projeto e considerando as proposições dispostas nos livros didáticos.
- d) Leitura semanal/quinzenal de um livro de literatura pelos alunos dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, respectivamente.
- e) Ao realizar a leitura de um livro, que pode ser a nível de atividade de casa, os alunos deverão organizar no caderno de produção de texto o reconto escrito da história ou preencher a ficha avaliativa e afixá-la no caderno/portfólio de leitura.
- f) Diariamente, como parte da rotina de trabalho dos professores são dedicados 20 minutos para a realização do momento: Leitura Deleite.
- g) A avaliação dos cadernos de produção e registro das leituras é um dos critérios para a premiação de alunos leitores e escritores.
- h) Os cadernos de produção de texto são disponibilizados e ou adquiridos para todos os alunos matriculados no Ensino Fundamental. Os textos são produzidos de acordo com os gêneros definidos para cada ano, em anexo, considerando as propostas constantes nos livros didáticos.
- i) É responsabilidade dos alunos e professores a organização do caderno de produção de textos e que os textos produzidos obedeçam aos seguintes critérios: letra legível, utilização apenas de lápis, respeito às margens do caderno, escrita na frente e verso das folhas do caderno, ilustração quando solicitada, organização, produção conforme tipologia e gênero textual, não rasgar, desenhar e rabiscar as folhas do caderno, reescrita a partir das observações dos professores, entre outros definidos pela própria escola.
- j) Os gestores, coordenadores e professores fazem o levantamento dos livros de literatura e paradidáticos das escolas com o propósito de obter o maior número possível de livros.

Fonte: Contato Assessoria Pedagógica (2024).

Além desses projetos de abrangência municipal, as escolas desenvolveram outros, evidenciando a importância da metodologia de projetos para a aprendizagem dos estudantes.

Quadro 18: Sugestões

- Dá sequência aos projetos supracitados, fazendo apenas adequações em suas proposições.
- Retomar o Projeto Estudantes Inspiradores e incluir nele a categoria: Alunos Medalhistas, e por meio dela premiar alunos que ganhem medalhas em Olimpíadas Nacionais, e os seus professores.
- Incluir no Projeto Estudantes Inspiradores a soma das avaliações externas, como forma de incentivá-los a estudar mais.
- Definir um Projeto Interdisciplinar, por área do conhecimento, a ser trabalhado em cada bimestre, com culminância coletiva. Sugestões: Projeto Escola de Leitores e Escritores, Projeto Campeões da Matemática, Projeto de Meio Ambiente, Projeto Cultura Local e Popular.

Eixo 05: Parceria com as famílias



Considerando o fato de que família e a escola são as duas instituições que ocupam lugar de destaque na educação das crianças e adolescentes, e que ambas precisam seguir a mesma direção em relação aos objetivos que desejam atingir, propôs-se a realização de em médias, três momentos educativos com as famílias dos estudantes, cujo propósito foi sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da educação escolar e o papel das famílias nesse processo, propiciando aos estudantes uma segurança na aprendizagem. Para o ano de 2025, sugere-se as seguintes ações:

Quadro 19: Sugestões

- Realização de momentos educativos com as famílias em parceria com a equipe multidisciplinar.
- Encaminhamento de famílias para projetos e programas das áreas de educação, saúde e assistência social.
- Realização de, no mínimo, três encontros educativos para orientá-los sobre: a frequência, o cuidado, o acompanhamento pedagógico, a saúde das crianças, entre outras temáticas importantes.
- Implementação de Projeto Intersectorial de Apoio às famílias em situação de risco e vulnerabilidade social.
- Encaminhamento de materiais para serem trabalhados em encontros com as famílias.

Eixo 06: Alfabetização

Ao longo da história tem-se evidenciado uma dura realidade que identifica que muitas crianças têm concluído o processo de escolarização sem estarem plenamente alfabetizadas, o que resulta em repetência escolar e, conseqüentemente em déficit de aprendizagem em relação às séries cursadas. Esse fato colocou a alfabetização como das prioridades da política educacional de Novo Santo Antônio.

Na sequência apresenta-se dados da alfabetização.

Quadro 20: Dados de alfabetização: 1º ao 5º ano - 2024

NÍVEIS DE LEITURA 1º AO 5º ANO CONSOLIDADO DE LEITURA 4º BIMESTRE - 2024												
ESCOLA	TURNO	ANO/SÉRIE	QUANTIDADE	NRL	RAL	RA	RS	LP	LF	LTSF	LTCF	PCD
CENTRO EDUCACIONAL JOSÉ MARCELO PESSOA	MANHÃ	1º ANO A	16		01	01	03	03		08		01
		2º ANO A	24			02		02	02	09	09	
		3º ANO A	19						01	04	14	
		4º ANO A	17						01	03	13	
		5º ANO U	22							04	18	
	TARDE	1º ANO B	14					02		08	04	
		2º ANO B	21		01		01	01	01	04	13	01
		3º ANO B	15		01					04	10	
		4º ANO B	16					01	01	07	07	
	UNIDADE ESCOLAR JOÃO DE MATOS	MANHÃ	1º ANO "U"	11				01			10	
2º ANO "U"			15		01			03	03	03	05	01
3º ANO "U"			10							07	03	
4º ANO "U"			09							04	05	
5º ANO "U"			12							05	07	
C. E. JOSÉ MARCELO PESSOA U. E. JOÃO DE MATOS	NOVO SANTO ANTONIO (SITUAÇÃO GERAL)	1º ANO	41		01	01	04	05		26	04	01
		2º ANO	60		02	02	01	06	06	16	27	02
		3º ANO	44		01				01	15	27	
		4º ANO	42					01	02	14	25	
		5º ANO	34							09	25	
		TOTAL →	221		04 (1,8%)	03 (1,4%)	05 (2,3%)	12 (5,5%)	09 (4%)	80 (36%)	108 (49%)	03

LEGENDA:
 NRL – NÃO RECONHECE LETRAS RAL - RECONHECE ALGUMAS LETRAS RA - RECONHECE O ALFABETO RS – RECONHECE SÍLABAS
 LP – LER PALAVRAS LF – LÊ FRASES LTSF – LEITOR DE TEXTO SEM FLUÊNCIA LTCF – LEITOR DE TEXTO COM FLUÊNCIA PCD – PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA – NÃO AVALIADO

Fonte: Contato Assessoria Pedagógica (2024).

Conforme dados do Quadro acima, o índice de alfabetização no 1º ano de Ensino Fundamental foi de 85,4%, um resultado superior ao alcançado em 2023, que foi de 67,3%, mas insuficiente para alcançar a meta que é de 90%. Na turma do 1º ano A da Escola José Marcelo Pessoa o percentual de alfabetização foi de 68,75%. Na turma do 1º ano B foi de 100%. E na turma do 1º ano da Escola João de Matos foi de 91%.

Esse resultado aponta para a falta de equidade e a urgência de garantir que as turmas do 1º ano funcionem no prédio da Escola José Marcelo Pessoa. Além disso é necessário refletir e reconduzir melhor o processo de transição da Educação Infantil para o



1º ano do Ensino Fundamental, definindo que conhecimentos e saberes relacionados a leitura e a escrita cabe a cada etapa da educação.

No 2º ano do Ensino Fundamental, o percentual de alfabetização foi de 92%, não cumprindo a meta proposta, que é 100% e nem o resultado alcançado no ano anterior. Na turma do 2º ano A da Escola José Marcelo Pessoa o percentual de alfabetização foi de 92%. Na turma do 2º ano B foi de 91%. E na turma de 1º ano da Escola João de Matos foi de 93,3%. Os resultados das três turmas são aproximados.

No 3º ano do Ensino Fundamental o percentual de alfabetização foi de 98%. Isso ocorreu porque uma criança de outro município foi inserida na turma do 3º ano B da Escola José Marcelo Pessoa no final do ano, ainda em nível pré-silábico. Nas demais turmas o resultado foi de 100%. Esse mesmo mérito também foi obtido com as turmas do 4º e 5º ano.

De um modo geral, 85% dos alunos matriculados nos anos iniciais do Ensino Fundamental concluíram o ano lendo textos com (49%) ou sem fluência (36%) e 9,5% lendo palavras e ou frases. 12 crianças não foram alfabetizadas.

Ressalta-se que o trabalho desenvolvido na área da alfabetização proporcionou ao município o Selo Ouro pelo Compromisso Criança Alfabetizada.

Na sequência apresenta-se os dados de alfabetização.



Quadro 21: Resultado comparativo 2019 - 2024

ANO	1º ANO	2º ANO	3º ANO
2019	47 estudantes 76,5% alfabetizados	49 estudantes 98% alfabetizados	50 estudantes 100% alfabetizados
2020	26 estudantes 80,8% alfabetizados	54 estudantes 85,2% alfabetizados	61 estudantes 80,4% alfabetizados
2021	33 estudantes, apenas 48,5% alfabetizados	27 estudantes, apenas 70,3% alfabetizados	55 estudantes, 76% alfabetizados
2022	38 estudantes 65,7% alfabetizados	38 estudantes 89,5% alfabetizados	34 crianças 97% alfabetizados
2023	55 estudantes 67,3% alfabetizados	43 estudantes 100% alfabetizados	38 estudantes 100% alfabetizados
2024	41 estudantes 85,4% alfabetizados	60 estudantes 92%	44 estudantes 98% alfabetizados

Fonte: Dados da Secretaria Municipal de Educação (2024).

Os dados apontam que houve um avanço de 18,1% no 1º ano do Ensino Fundamental, uma redução de 8% no 2º ano e de 2% no 3º ano.

Quadro 22: Sugestões

- Realizar a sondagem bimestral dos níveis de alfabetização dos alunos do 1º ao 5º ano, incluindo dados de leitura e de escrita, pelo menos a cada bimestre, e garantir reforço escolar para todos os alunos do 2º ao 5º ano que ainda não leem ou leem com dificuldade.
- Trabalhar a produção textual coletiva semanalmente com as turmas do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental e outros formatos de produção com as demais turmas.
- Fornecer propostas de materiais que abordem a leitura, interpretação e produção textual de forma integrada.
- Desenvolver as ações dos Projetos: Corrida da Leitura e Escola de Leitores e Escritores.
- Realizar momentos de formação-planejamento mensalmente com os professores, com proposições de intervenções.
- Organizar as turmas no 1º trimestre, considerando os níveis de alfabetização das crianças.
- Trabalhar com agrupamentos diferenciados e fornecer reforço escolar para as crianças com dificuldade de aprendizagem.



Eixo 07: Avaliação da aprendizagem

A avaliação da aprendizagem é um componente essencial no processo educacional, pois permite aos professores, alunos e demais membros da comunidade escolar compreenderem o progresso do aprendizado e identificar áreas que necessitam de melhorias. Além disso, a avaliação desempenha um papel crucial na motivação e engajamento dos alunos, ajudando-os a alcançar seus objetivos acadêmicos.

Ao adotar estratégias de avaliação eficazes e adaptadas às necessidades dos alunos, é possível criar um ambiente de ensino mais inclusivo e bem-sucedido. Nesse sentido, é fundamental repensar os conceitos e práticas de avaliação para garantir que eles estejam alinhados com as demandas do século XXI e promovam o desenvolvimento integral dos estudantes. No ano de 2024, além das avaliações mensais realizadas pelos professores, foram priorizadas as seguintes ações de avaliação:

- a) Avaliações externas de processo, de periodicidade trimestral, voltadas para conhecer e redimensionar o nível de aprendizagem dos alunos e sinalizar as tomadas de decisões e as ações voltadas para a garantia do direito de aprender de cada estudante.



- b) Simulados preparatórios para a Prova Saepi – que objetivaram produzir dados para a reelaboração de objetivos e de metas de aprendizagem, bem como suscitar reflexões sobre o planejamento escolar e a prática pedagógica.
- c) Sondagem bimestral dos índices de leitura e de produção de texto do 1º ao 5º ano com o objetivo de conhecer e melhorar o nível de compreensão dos alunos sobre o processo de aprendizagem da leitura e da escrita.

Na sequência apresenta-se síntese dos resultados das três avaliações externas realizadas ao longo do ano.

Quadro 23: Resultados das avaliações da Escola João de Matos

TURMA	1ª AVALIAÇÃO 2024	2ª AVALIAÇÃO 2024	3ª AVALIAÇÃO 2024
1º ANO	78,1%	92,7%	82%
2º ANO	76,1%	64,6%	82%
3º ANO	90%	64%	89%
4º ANO	60%	78,7%	91%
5º ANO	54,6%	38%	59,2%
6º ANO	56,6%	50,5%	47%
7º ANO	40,6%	44%	54%
8º ANO	39%	46%	42%
9º ANO	30,2%	46,4%	40%

Fonte: Dados da Secretaria Municipal de Educação (2024).

É possível perceber avanços nas turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 4º ano) que concluíram o ano escolar com médias superiores a 80% de aprendizagem. Duas turmas (5º e 7º ano) apresentam resultados medianos, superiores a 50% e as demais turmas (6º, 8º e 9º) ano apresentam resultados baixos.

Quadro 24: Resultados das avaliações da Escola José Marcelo Pessoa

TURMA	1ª AVALIAÇÃO 2024	2ª AVALIAÇÃO 2024	3ª AVALIAÇÃO 2024
1º ANO A	79,3%	83,3%	86%
1º ANO B	82,14%	89,6%	90%
2º ANO A	76%	76,0%	83%
2º ANO B	86,6%	87,0%	95,3%
3º ANO A	73%	58%	70%
3º ANO B	75%	80,4%	79%
4º ANO A	68,7%	64,3%	75,4%
4º ANO B	46%	47,6%	69%
5º ANO	56,3%	50%	60%
6º ANO A	48%	42%	58%
6º ANO B	54%	46,7%	54,2%
7º ANO A	41,5%	38,2%	33%
7º ANO B	50%	45,6%	35%
8º ANO A	42,8%	47,6%	39,1%
8º ANO B	52,4%	51,6%	44%
9º ANO U	51,2%	53%	54%

Fonte: Dados da Secretaria Municipal de Educação (2024).

No Centro Educacional José Marcelo Pessoa, a situação é semelhante. Possuem índices superiores a 60%, as turmas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. As turmas do 6º e 9º ano possuem resultados medianos, superiores a 50%. E as turmas do 7º e 8º ano possuem baixos resultados. É possível perceber evolução nos índices de aprendizagem ao longo do ano.

Quadro 25: Sugestões

- Realizar avaliação externa bimestral de todos os componentes curriculares, com devolutivas para estudantes e professores e analisar os resultados coletivamente, incentivando os professores a proporem ações para a melhoria dos resultados.
- Realizar simulados preparatórios para a Prova Saepi (2º, 5º e 9º ano) Saeb (4º e 8º ano) e Olimpíadas Nacionais (Matemática e Ciências).
- Analisar os instrumentos de avaliação mensal e sua relação com os Planos de Ensino (Coordenadores Pedagógicos).
- Trabalhar a produção textual coletiva e ou individual semanalmente.
- Fornecer propostas de materiais que abordem a leitura, interpretação e produção textual de forma integrada.
- Implantar o Projeto Escola de Leitores e Escritores.
- Definir uma coordenação geral para realizar o acompanhamento dos anos finais do Ensino Fundamental.
- Realizar encontros de planejamento mensal/bimestral com professores dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, com momentos dedicados a análise de dados,

seguido da elaboração/proposição de intervenções compartilhadas em grupos. Identificar e selecionar professores formadores, pelo menos por área do conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e Ciências na Natureza), cujo papel seja planejar e conduzir momentos específicos destinados ao planejamento, a formação continuada, a elaboração da avaliação semestral, a participação em olimpíadas de conhecimento e projetos de incentivo à aprendizagem.

- Organizar grupos de estudo para despertar talentos na área de matemática, ciências e demais.
- Desenvolver estratégias como: monitorias, grupos de estudo, metodologias ativas, entre outras estratégias que promovam o gosto pelos estudos.

Por fim, apresenta-se as taxas de rendimento escolar, que são informações produzidas anualmente por meio dos dados coletados pelas escolas e informadas ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), e que são fundamentais para a verificação e o acompanhamento dos dados da escola e do município. Além disso, as taxas de rendimento são variáveis incorporadas ao cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), indicador de qualidade educacional produzido e divulgado a cada dois anos pelo Inep, que congrega as informações de desempenho dos estudantes nos testes padronizados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) com as informações de rendimento escolar (aprovação).

Quadro 26: Dados de Rendimento da Escola José Marcelo Pessoa

ANO ESCOLAR	MATRÍCULA FINAL	APROVADOS	REPROVADOS	ABANDONO
1º ANO	30	30	00	00
2º ANO	45	45	00	00
3º ANO	34	34	00	00
4º ANO	33	33	00	00
5º ANO	24	24	00	00
6º ANO	40	35	05	00
7º ANO	55	52	03	00
8º ANO	35	34	01	00
9º ANO	34	34	00	00
TOTAL	330	321 (97,3%)	09 (2,7%)	00

Fonte: Dados da Secretaria Municipal de Educação (2022).

É possível observar que a escola superou a meta proposta para a aprovação, que é de 95% de aprovação, alcançando um resultado de 97,3%. O abandono escolar foi 0%.

Quadro 27: Dados de Rendimento: Escola João de Matos

ANO	MATRÍCULA FINAL	APROVADOS	REPROVADOS	ABANDONO
1º ANO	11	11	00	00
2º ANO	15	15	00	00
3º ANO	10	10	00	00
4º ANO	09	09	00	00
5º ANO	13	13	00	00
6º ANO	16	16	00	00

7º ANO	08	08	00	00
8º ANO	14	14	00	00
9º ANO	14	14	00	00
TOTAL	110	110 (100%)	0	00

Fonte: Dados da Secretaria Municipal de Educação (2024).

A Escola João de Matos as metas projetadas, obtendo 100% de aprovação e 0% de abandono escolar.

Quadro 28: Dados de Rendimento: Município

ANO	M.F	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	ABANDONO
1º ANO	41	41	0	0
2º ANO	60	60	0	0
3º ANO	44	44	0	0
4º ANO	42	42	0	0
5º ANO	37	37	0	0
6º ANO	56	51	5	0
7º ANO	63	0	3	0
8º ANO	49	48	1	0
9º ANO	48	48	0	0
TOTAL	440	431 (98%)	9 (2%)	0

Fonte: Dados da Secretaria Municipal de Educação (2024).

Conforme é possível observar, o município obteve média de 98% de aprovação, superando o resultado do ano passado, que foi de 96%. Obteve 2% de reprovação e 0% de abandono, o melhor resultado nos últimos seis anos.

Eixo 08: Acompanhamento e monitoramento

O acompanhamento das ações foi realizado por meio de um sistema de gerenciamento, que estabeleceu atribuições e responsabilidades para cada educador (dirigente de educação, supervisores, gestores escolares, professores e coordenadores pedagógicos) e a interface das responsabilidades entre eles. Para tanto, adotou-se indicadores de sucesso que foram acompanhados com periodicidade bimestral, seguida da análise dos dados, visando dar sustentação às intervenções



imediatas, concretizando o ciclo virtuoso do planejar, executar, avaliar e replanejar.

Na sequência apresentamos o monitoramento dos indicadores de sucesso.

Quadro 29: Indicadores de sucesso da Escola José Marcelo Pessoa

Mês	Dias letivos previstos	Dias letivos dados	Falta de professores J	Falta de professores NJ	Falta de alunos J	Falta de alunos NJ	Livros lidos por turma
Fevereiro	18	16	11	06	45	13	00
Março	19	20	01	06	81	159	00
Abril	22	22	73	00	351	351	01
Maio	21	21	00	07	216	211	02
Junho	18	18	23	00	103	228	02
Julho	12	13	06	25	53	136	00
Agosto	22	22	08	00	178	242	03
Setembro	21	22	00	00	137	372	00
Outubro	20	20	15	00	85	223	00
Novembro	19	19			89	244	1247
Dezembro	10	10	00	00	74	14	1247
Total	202	203	137	44	1412	2193	1247

Fonte: Dados da Secretaria Municipal de Educação (2024).

Quando comparamos os resultados, é possível perceber que houve melhoria na ampliação do número de dias letivos previstos e dados, no número de faltas de professores, que baixou de 238 em 2023 para 181 em 2024. Houve significativa piora no número de faltas de alunos, passando de 2.533 em 2023 para 3.605 em 2024. Ressalta-se a importância do incentivo à leitura e do monitoramento desse indicador a partir de 2024, cuja média de livros lidos por alunos foi de 3,8.

Quadro 30: Indicadores de sucesso da Creche Tia Lúcia Maria

Mês	Dias letivos previstos	Dias letivos dados	Falta de professores J	Falta de professores NJ	Falta de alunos J	Falta de alunos NJ
Fevereiro	18	16	02	01	79	152
Março	19	20	00	00	105	203
Abril	22	22	00	01	252	301
Maio	21	21	00	00	166	212
Junho	18	18	00	00	115	255
Julho	12	13	01	05	48	98
Agosto	22	22	01	05	231	238
Setembro	21	22	02	00	207	246
Outubro	20	20	00	00	94	233
Novembro	19	19	00	04	94	214
Dezembro	10	10	00	00	100	61
Total	202	203	06	16	1297	1938

Fonte: Dados da Secretaria Municipal de Educação (2024).

A análise comparativa dos anos de 2023 e 2024 mostra que houve melhoria na ampliação do número de dias letivos previstos e dados, passando de 200 para 203. Em relação ao número de faltas de professores houve piora, passando de 15 para 22. O mesmo

pode ser evidenciado em relação ao número de faltas de alunos, que passou de 2.818 para 3.235.

Quadro 31: Indicadores de sucesso da João de Matos

Mês	Dias letivos previstos	Dias letivos dados	Falta de professores J	Falta de professores NJ	Falta de alunos J	Falta de alunos NJ	Livros lidos por turma
Fevereiro	18	15	00	01	15	73	00
Março	19	20	00	17	21	54	00
Abril	22	22	18	01	127	39	00
Maio	21	21	01	04	71	76	01
Junho	18	18	13	00	36	112	01
Julho	12	13	17	06	06	10	00
Agosto	22	23	10	01	27	174	02
Setembro	21	22	00	00	77	112	01
Outubro	20	20	00	17	62	127	01
Novembro	19	19	04	14	06	30	443
Dezembro	10	10	00	03	00	20	443
Total	202	203	63	64	448	827	443

Fonte: Dados da Secretaria Municipal de Educação (2024).

Como nas demais escolas houve melhoria na ampliação do número de dias letivos previstos e dados, passando de 200 para 203. Houve piora significativa no número de faltas de professores, passando de 50 em 2023 para 127 em 2024. Em relação as faltas dos alunos houve uma leve piora, passando de 1.266 e, 2023 para 1.275 em 2024. Ressalta-se a importância do incentivo à leitura e do monitoramento desse indicador a partir de 2024, cuja média de livros lidos por alunos foi de 4,0.

Na sequência apresentamos a síntese geral dos indicadores de sucesso e das metas.

Quadro 32: Indicadores de sucesso e metas

INDICADORES	METAS PACTUADAS	RESULTADOS 2018	RESULTADOS 2023	RESULTADOS 2024
Acesso de crianças de (6 a 17 anos) na escola	100%	Sem informações	98%	100%
Dias letivos previstos e dados	No mínimo, 200 dias e 800 horas de ensino presencial	Sem informações	100%	100%
Frequência de alunos	98% (Ensino Fundamental).	Sem informações	Não atendida	JM = 5,7 JMP= 5,4
Frequência de professores	98%	Sem informações	Sem informações	Sem informações
Visita mensal de coordenadores pedagógicos nas turmas	1 visita mensal	Sem informações	Atendida	Atendida
Alfabetização no 1º ano	90%	Sem informações	67,3%	85,4%

Alfabetização no 2º ano	no	95%	Sem informações	100%	92%
Alfabetização no 3º ano	no	98%	Sem informações	100%	98%
Aprovação escolar		95%	85%	96%	98%
Reprovação escolar		5%	13%	4%	2%
Abandono escolar		0%	2%	0%	0%
Distorção de idade-série	de	15%	37,3%	10,3%	7,9%
IBEB		6,0	Anos iniciais = 4,8 Anos finais= 3,3	Anos iniciais = 5,5 Anos finais= 5,0	Anos iniciais = 5,1 Anos finais= 5,0
Média em LP e MAT		Anos iniciais LP: 200 MA: 225 Anos finais LP: 275 MA: 300	Anos iniciais: Português 197,65 Matemática 209,69 Anos finais Português 247,25 Matemática 254,84	Anos iniciais Português 196,5 Matemática 224,07 Anos finais Português 252,06 Matemática 260,67	Anos iniciais Português 188,17 Matemática 194,86 Anos finais Português 251,73 Matemática 266,37
Aprendizagem compatível com o ano escolar ou etapa cursada		60%		Turmas que cumpriram a meta: 1º, 2º, 3º, 4º e 5º.	Turmas que cumpriram a meta: 1º, 2º, 3º, 4º e 5º.

Fonte: Dados da consultoria (2024).

Os resultados apontam dificuldades em relação ao alcance das metas propostas.

O monitoramento e a avaliação foram realizados através de eventos distintos e complementares entre si, objetivando identificar e efetuar correções e estabelecer estratégias frente às dificuldades e impasses verificados, a saber: a) reuniões - realizadas sistematicamente, com frequência mensal, objetivando promover uma maior articulação entre parceiros e técnicos; b) visitas nas escolas.

Quadro 33: Dados do Observatório da Infância sobre o ensino fundamental

- ❖ Apenas 68,4% dos professores possuem formação adequada em relação a lotação.
- ❖ 100% dos professores possuem formação em nível superior.
- ❖ A média de alunos por turmas é de 17,1.
- ❖ A média de horas-aulas é de 7,8.
- ❖ 27,3% de Educação Integral em Creche; 89,2% em pré-escolas; 100% nos anos iniciais e finais.

Quadro 30: Sugestões

- Tratar as questões que envolvem a política educacional a partir dos critérios técnicos, valorizando o mérito e a competência, evitando interferências político-partidárias.
- Inserir os professores em projetos de segunda licenciatura e ou especialização, acoplados com a realização de projetos de intervenção voltados para a garantia da aprendizagem.
- Realização de visitas bimestrais em todas as escolas e turmas para verificar desempenho dos estudantes, a utilização de cadernos e livros, os instrumentais de avaliação, a prática docente, rotina, entre outros aspectos.
- Coleta de dados referentes a indicadores de sucesso e envio na periodicidade estabelecida no guia de gestão da política educacional e escolar.
- Realização de reuniões mensais com as equipes de gestão.
- Trabalhar cada um dos indicadores como temáticas da formação continuada de gestores e professores.
- Elaborar e desenvolver calendário escolar que garanta os 200 dias e as 800 horas, com monitoramento mensal de dias letivos previstos e dados.
- Realizar busca ativa de alunos faltosos ao longo de todo o ano letivo.
- Ampliar o número de alunos atendidos com jornada ampliada, como forma de potencializar a aprendizagem.
- Envolver os professores no acompanhamento dos indicadores de sucesso de suas turmas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É perceptível que houve avanços em algumas aspectos, no entanto, observa-se alguns entraves na execução das ações, entre eles, a falta de compromisso de todos os



membros da comunidade escolar. Existem queixas relacionadas a falta de interesse dos estudantes, de compromisso de parte das famílias e alguns professores e por parte de alguns membros que atuam na gestão, razão pela qual é preciso que a comunidade escolar esteja munida de interesse coletivo e compromisso social, que abrace a causa de uma educação com qualidade socialmente referenciada.

Para garantir educação de qualidade é preciso que todos se mobilizem e unam esforços para garantir que todos os estudantes do município tenham acesso, permaneçam e tenham sucesso na escola. É preciso agilizar processos, demandas, recursos e investimentos materiais, humanos e

financeiros. É preciso ampliar a equipe da Secretaria Municipal de Educação e modernizar a sua estrutura administrativa e pedagógica, bem como as das escolas municipais, tornando-as mais atrativas, acolhedoras e educativas.

Para avançar também é necessário:

- Que os professores se comprometam em melhorar os índices de aprendizagem nos componentes curriculares que trabalham;
- Que se organize os horários de trabalho pedagógicos de cada docente, exigindo a presença e o planejamento presencial;
- Que as Propostas Curriculares sejam implementadas;
- Que se forme, acompanhe e incentive continuamente os educadores para que possam implementar na prática docente as habilidades e competências que configuram a BNCC;
- Que se implemente a avaliação da aprendizagem externa bimestral, com foco em avaliar o conteúdo previsto nos planos de ensino, favorecendo o acompanhamento individualizado dos (as) alunos (as);
- Que se realize ações de reforço escolar para alunos com baixo desempenho.
- Que se realize a lotação dos professores, considerando a área do conhecimento para facilitar o planejamento e a formação continuada por área do conhecimento.

Ao longo de todo o documento apresentamos ações sugestivas, cuja finalidade é melhorar a qualidade da educação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 08 de jan. de 2023.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE Cidades e Estados. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mt/novo-santo-antonio.html>. Acesso em 10 de mar. de 2023.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. **Dados do Ideb.** Brasília, Ministério da Educação. Disponível em > <http://portal.inep.gov.br/>. Acesso em: Acesso em: 08 de jan. de 2023.

KIM ABE, S. **Recomposição das aprendizagens no Brasil e no mundo.** CENPEC. Disponível em <https://www.cenpec.org.br/noticias/recomposicao-aprendizagens-brasil-mundo>. Acesso em: 10 de mar. de 2023.

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO SEGMENTO SAÚDE

Este documento trata-se de uma peça fundamental do Relatório de Gestão Consolidado 2024, trazendo dados acerca das ações e serviços de saúde do município de Novo Santo Antônio – Piauí.

1.0 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Informações Territoriais

Novo Santo Antônio é um município brasileiro localizado na mesorregião Centro-Norte Piauiense, território de saúde Carnaubais, do qual fazem parte ao todo 15 municípios, sendo Novo Santo Antônio, o município de menor população em sua região de saúde com 3.014 habitantes. Sua área territorial é de 528,41 Km², densidade populacional de 5,70 Hab/Km².

1.2 Informações da Gestão Municipal de Saúde

O ano de 2024 teve seus trabalhos desenvolvidos sob a gestão do Secretário Municipal de Saúde José Wilson de Sousa, portador do CPF: 032.277.043-23, Portaria nº 02/2021, o qual permaneceu neste cargo no período de 2021 a 2024. A Secretaria Municipal de Saúde localiza-se na Rua Tia Maria Dulce, Nº 277, Bairro Centro, inscrita com o CNPJ: 002.699.179/0001-42, e-mail institucional: saudensapi@gmail.com.

Quanto ao Conselho Municipal de Saúde – CMS, trata-se de um órgão colegiado de caráter permanente e deliberativo, instituído pela Lei Nº 07/97 de 10 de janeiro de 1997, integrante da estrutura regimental da Secretaria Municipal de Saúde, conforme determinação do inciso III do art. 198 da Constituição Federal, da Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, e da Lei Nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990.

O CMS é composto por 20 representantes, entre titulares e suplentes, representantes de usuários, trabalhadores em saúde e governo/prestadores de serviços, realizando reunião ordinária regularmente e extraordinária sempre que necessário, registradas em atas e cujas decisões, quando aprovadas são publicadas em resoluções. Tem como presidente a Sr^a Teodolina Pereira Rocha.

2.0 DADOS DEMOGRÁFICOS

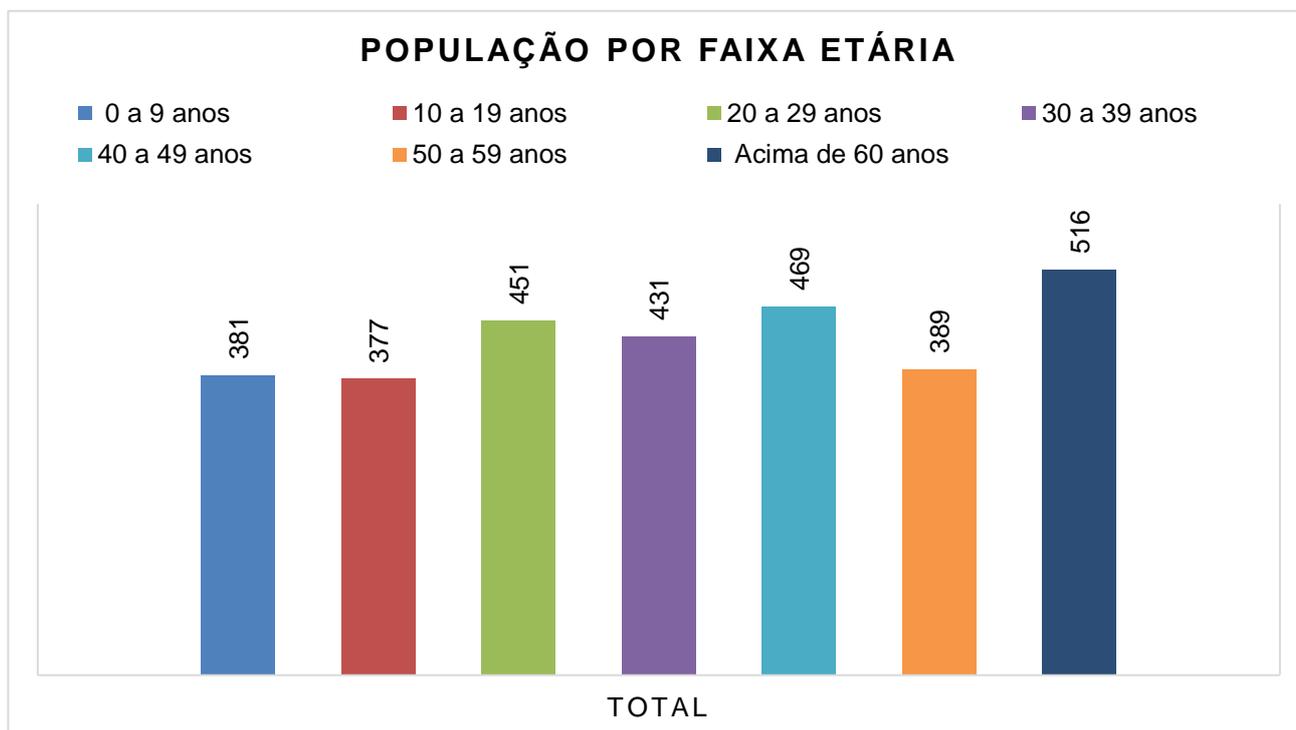
Os estudos demográficos têm diversas interações com o setor saúde, tendo sob perspectiva a população como sujeito e objeto da atenção à saúde.

A estrutura demográfica por sexo e idade é primordial no estabelecimento das populações alvo de políticas e ações em saúde. Uma vez que o perfil epidemiológico da população é estritamente relacionado com a sua distribuição etária e por sexo, mudanças demográficas alteram drasticamente a demanda por serviços e o foco de ações em saúde.

Diversos outros indicadores relevantes têm como denominador as populações, como taxas de mortalidade, fecundidade, morbidade, cobertura de serviços, entre outros. Desta forma conhecer o perfil da população é um elemento fundamental no subsídio ao planejamento das ações de saúde, ao monitoramento e avaliação das políticas e programas, auxiliando os gestores na tomada de decisões.

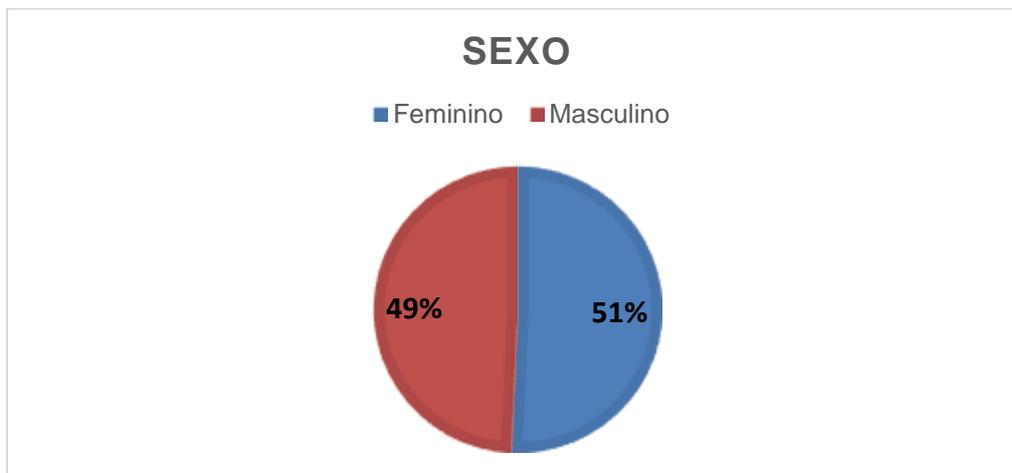
2.1 População

Gráfico 1 – População de Novo Santo Antônio, distribuída por faixa etária.



Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet). Data da consulta: 18/03/2025.

Gráfico 2 – População de Novo Santo Antônio, distribuída por sexo.



Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet). Data da consulta: 18/03/2025.

Os gráficos acima (1 e 2) caracterizam a população de Novo Santo Antônio quanto a sua distribuição por faixa etária e sexo. Conforme o Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet), a população estimada do município de Novo Santo Antônio é de 3.014 habitantes, prevalecendo os adultos (20 a 59 anos) com 1.740 habitantes o que representa 57,7% do total da população, seguidos pela população idosa (acima de 60 anos) com 516 habitantes com 17,1%, enquanto os adolescentes representam o menor público com 377 habitantes (12,5%) e crianças (0 a 9 anos) representam 12,6%.

Quanto ao sexo, observa-se uma discreta prevalência do sexo feminino com 51%, o que equivale a 1.528 mulheres, enquanto a população masculina apresenta 1.486 homens (49%).

3.0 REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

Os estabelecimentos de saúde estão cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde - SCNES e são classificados em gestão estadual, municipal e dupla. Conforme o manual do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) o tipo gestão identifica com qual gestor (estado ou município) o estabelecimento tem

contrato/convênio, sendo o mesmo responsável pelo cadastro, programação, autorização e pagamento dos serviços prestados. No tocante a gestão dupla, se aplica, quando o município apresenta estabelecimentos que possuem contrato ou convênio com dois entes gestores simultaneamente. No município, sob este tipo de gestão, não tem nenhum estabelecimento cadastrado.

A Rede Prestadora de Serviços ao SUS é formada por 07 estabelecimentos de saúde, sendo em sua maioria geridos pela esfera municipal, prestando serviços essencialmente na Atenção Básica, nível de atenção à saúde que prevalece no município.

Segue a identificação dos estabelecimentos de saúde a saber, caracterizados quanto ao CNES, Nome, Localidade, Natureza jurídica e Tipo de Gestão.

Quadro 1 - Rede física prestadora de serviços ao SUS no município de Novo Santo Antônio, 2024.

Nº	CNES	NOME	LOCALIDADE	TIPO DE GESTÃO
1	7357885	Academia de Saúde de Novo Santo Antônio	Rua Sapateiro Rufino, s/n, Centro	Municipal
2	4474252	Central de Abastecimento de Imunobiológicos Novo Santo Antônio	Rua Delegado Raimundo Brito, s/n, Centro	Municipal
3	7336314	Laboratório de Prótese Jose Vitorio	Rua Delegado Raimundo Brito, s/n, Centro	Estadual
4	7214081	Posto de Saúde Localidade Nazaré	Localidade Nazaré	Municipal
5	6549098	Secretaria Municipal de Saúde de Novo Santo Antônio	Rua Tia Maria Dulce, 277, Centro	Municipal
6	7453469	Unidade Básica Avançada de Saúde Raimunda J Cabral Mae Dica	Rua Delegado Raimundo Brito, s/n, Centro	Municipal
7	2366134	Unidade Básica de Saúde de São Jose Dos Matos	Localidade São José dos Matos	Municipal

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Novo Santo Antônio

4.0 PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

Os Profissionais de Saúde são definidos em 14 categorias de nível superior, conforme Resolução nº 287, de 8 de outubro de 1998, do Conselho Nacional de Saúde, são eles: Assistentes sociais, Biólogos, Biomédicos, Enfermeiros, Farmacêuticos, Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos, Médicos, Médicos veterinários, Nutricionistas, Odontólogos, Profissionais da educação física, Psicólogos e Terapeutas ocupacionais.

O setor saúde de Novo Santo Antônio conta com 62 profissionais em seu quadro de funcionários, executando serviços de nível superior, técnico e médio para atender a demanda de saúde da população conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela 1 - Caracterização do quadro de trabalhadores de saúde por categoria profissional/ Cargos.

CATEGORIA PROFISSIONAL/CARGO	TOTAL
Médico	06
Enfermeiro	06
Profissionais de nível superior	14
Profissionais nível técnico em saúde	14
Profissionais nível médio	06
Agente Comunitário de Saúde - ACS	09
Agente Comunitário de Endemia - ACE	02
Outros cargos/função	05
TOTAL	62

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Novo Santo Antônio – Piauí.

5.0 PRODUTIVIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

A Atenção Básica é o nível de atenção à saúde primordial desenvolvido no município através das 02 Equipes de Estratégia da Saúde da Família e 02 Equipes de Saúde Bucal, ambas estratégias têm cobertura populacional de 100,00%. O município ainda conta com uma equipe multiprofissional, formada por: Assistente Social, Psicólogo, Educador Físico, Fisioterapeuta e Nutricionista.

Desse modo consegue realizar atendimentos individuais, atividades coletivas, visitas domiciliares, procedimentos básicos, ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação, além de desenvolver ações essenciais dos Programas da Estratégia da Saúde da Família contemplando todos os ciclos de vida.

Segue tabelas de produção dos serviços de saúde da Atenção Básica referente ao ano de 2024, coletados em base local.

Tabela 2 - Produtividade da Equipe de Saúde da Família, Novo Santo Antônio, 2024.

ATENDIMENTO - EQUIPE SAÚDE DA FAMÍLIA	ANO 2024
Nº de atendimentos Médico	2.777
Nº de visitas realizadas Médico	300
Nº de atendimentos Enfermeiro	709
Nº total de ações de educação em saúde realizadas pela equipe da ESF	5
Nº de visitas domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS)	18.327
Nº de Cadastro Individual	4.105
Nº de Cadastro Territorial/Domiciliar	1.808

Tabela 3 - Produtividade da Equipe de Saúde Bucal, Novo Santo Antônio, 2024.

ATENDIMENTO - EQUIPE SAÚDE BUCAL	ANO 2024
Nº de atendimentos individuais	1.905
Nº de procedimentos realizados	100
Nº de gestantes atendidas	78

Tabela 4 - Procedimentos realizados na Atenção Básica, Novo Santo Antônio, 2024.

PROCEDIMENTOS NA ATENÇÃO BÁSICA	ANO 2024
Administração De Vit A	150

Coleta de Citopatológico	420
Curativo	38
Retirada de Pontos	49
Sutura	6
Administração De Medicamento	1.393
Teste Rápido Hiv/Sífilis	58
Outros procedimentos	6.850

Tabela 5 - Número de atendimentos da equipe e-Multi por categoria profissional e tipo de atendimento, Novo Santo Antônio, 2024.

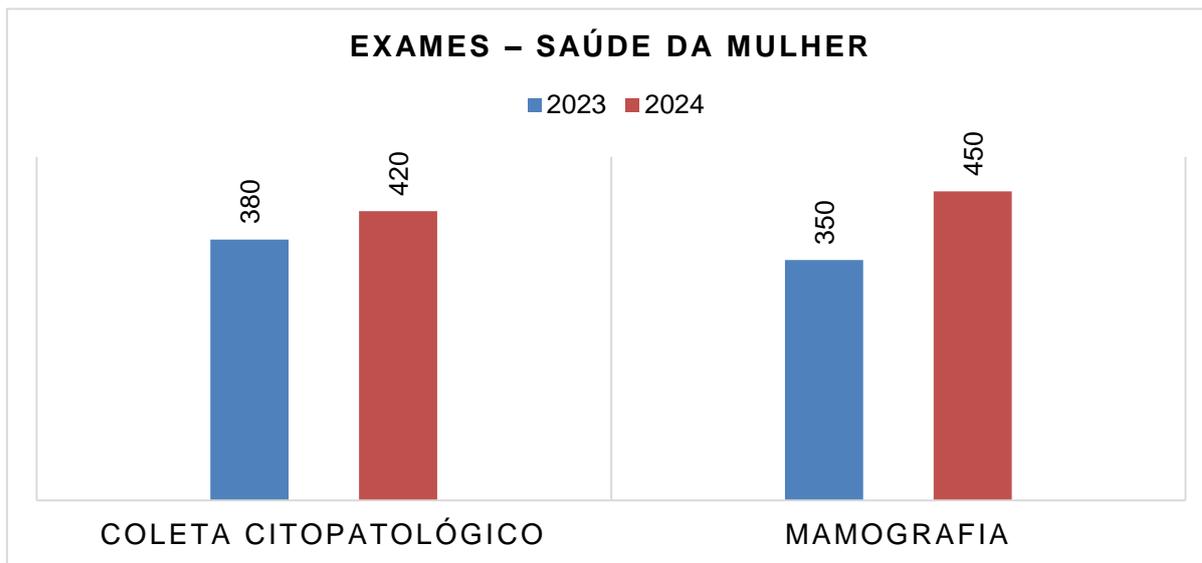
ATENDIMENTO - EQUIPE EMULTI	ANO 2024
Nº de atendimentos individual fisioterapeuta	582
Nº de atendimento domiciliar fisioterapeuta	153
Nº de atendimento individual nutricionista	165
Nº de atendimento domiciliar nutricionista	58
Nº de atendimento individual psicólogo(a)	428
Nº de atividades coletivas	19

Em 2024 foram realizados ao todo 6.566 atendimentos individuais, entre atendimentos médico, enfermeiro, dentista e equipe e-Multi prevalecendo o atendimento médico com 42,2%. Quanto aos procedimentos a Atenção Básica, registrou o total de 8.964, sobressaindo-se administração de medicamentos quando se exclui outros procedimentos.

Em relação a saúde da criança, as equipes de saúde mantêm em sua rotina as ações de puericultura, acompanhando o crescimento e desenvolvimento das crianças regularmente, além da oferta de vacinas preconizadas pelo Ministério da Saúde conforme a faixa etária, vitamina A e suplementação de ferro.

No ano de 2024, as equipes de saúde, alcançaram 100% do indicador 5 do Programa Previne Brasil (Programa de Financiamento da Atenção Básica), que trata da Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na Atenção Primária de Saúde contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenzae tipo b e Poliomielite inativada.

Quanto a saúde da mulher, diversos são os eixos que essa mulher é acompanhada na Atenção Básica, desde o planejamento familiar ao Pré-natal e puerpério, além da prevenção dos principais cânceres que acometem esse público com oferta de ações e serviços para o câncer de mama e câncer do colo uterino.



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Novo Santo Antônio

Em 2024 foram realizados ao todo 420 exames citopatológico, sendo 381 em mulheres de 25 a 64 anos, faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde para o rastreamento do câncer de colo uterino e 450 mamografias, em que 416 foram realizadas em mulheres de 50 a 69 anos, público alvo para este exame.

Ao compararmos o ano de 2024 com o ano anterior (2023), verifica-se um aumento de 35,5% nos exames citopatológico na faixa etária preconizada tendo em vista que no ano de 2023 foram registrados 281, e aumento de 33,3% quanto a mamografia que registrou 312 exames em 2023.

Quanto aos indicadores que tratam do Pré-Natal, o município de Novo Santo Antônio, alcançou a meta estimada para os três indicadores do Programa Previne Brasil. Segue a saber os indicadores e seus respectivos resultados:

Indicador 1 - Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação: 62%

Indicador 2 - Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV: 100%

Indicador 3: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado: 92%

No que tange a saúde da população idosa, são ofertados diversos serviços a esse público a fim de atender a demanda de saúde, desde a ações de promoção de saúde à exemplo das campanhas de vacinação contra influenza ao acompanhamento das condições de saúde e prevenção de complicações, nos casos de idosos hipertensos e diabéticos, garantindo medicações básicas para essa comorbidades.

Merece destacar ainda, as seguintes ações de saúde realizadas ao longo do ano de 2024:

- Reforma das Unidades Básicas de Saúde Raimunda J. Cabral Mãe Dica e Posto de Saúde da Localidade Nazaré;
- Aquisição de equipamentos para o Posto de Saúde da Localidade Nazaré;
- Envio de 240 amostras de água para análise do consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.
- Ação realizada com os insulíndependes, momento em que foram avaliados o pé diabético, sinais vitais, medidas antropométricas e os pacientes receberam orientações quanto os cuidados e uso da insulina.
- Os profissionais de Saúde receberam treinamento quanto ao: Manejo com o prontuário eletrônico, Programa Previne Brasil, Indicadores de saúde e Produção dos profissionais.
- Campanhas de vacinação, como a Campanha de Multivacinação realizada na escola e Campanha Nacional Contra Poliomielite.
- Entrega de resultados de mamografia e orientações quanto ao rastreamento e prevenção do câncer de mama.

- Atividades de incentivo a atividade física em pacientes com comorbidades - Hipertensos e diabético.
- Atividades no Programa Saúde na Escola com a temática Dengue.
- Campanha Novembro Azul, com orientações quanto a prevenção do câncer de próstata e coleta de exames laboratoriais (PSA) em homens.
- Roda de conversa com as gestantes, sobre os cuidados na gestação, atualização vacinal e alimentação.
- Roda de Conversa com as mães e crianças até 2 anos, enfatizando a importância da consulta de puericultura, medidas antropométricas e atualização da caderneta vacinal.

6.0 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O município de Novo Santo Antônio, aplicou 26,17% dos seus recursos próprios em Ações e Serviços Públicos em Saúde (ASPS), cumprindo assim o preconizado na LC nº 141/2012 que estabelece o mínimo de 15%. As receitas próprias para apuração do percentual mínimo aplicado em ASPS é o somatório das receitas líquidas de impostos e transferências constitucionais e legais, conforme demonstrado no Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO).

7.0 CONSIDERAÇÕES GERAIS

O presente relatório foi construído com estrutura semelhante do Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), sistema de informação desenvolvido a partir das normativas do planejamento do SUS e da internalização da lógica do ciclo de planejamento, atendendo ao disposto na Portaria nº 2.135 de setembro de 2013 e Portaria nº 750, de 29 de abril de 2019.

Por fim o conteúdo deste relatório reúne dados e informações relevantes da gestão pública pela Secretaria Municipal de Saúde de Novo Santo Antônio – Piauí órgão de administração da Prefeitura Municipal do respectivo município.

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Relatório de Atividades da Secretaria Municipal de Meio Ambiente do município de Novo Santo Antônio - Exercício de 2024

GESTOR: ELISA MARIA DA SILVA PAZ (Prefeita)

RESPONSÁVEL: PEDRO FRANCISCO DA SILVA (Secretário)

RESPONSÁVEL: ALUMA MARRIE BARBOSA DE SOUSA (Consultora Ambiental)

INTRODUÇÃO:

O presente relatório tem como objetivo apresentar as principais ações realizadas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente do município de Novo Santo Antônio, Estado do Piauí, durante o exercício de 2024, sob a liderança do Secretário Pedro Francisco da Silva e da Consultora Ambiental Aluma Marrie.

O objetivo principal das atividades desenvolvidas foi a melhoria da do meio ambiente na cidade através da limpeza, distribuição de mudas, plantio, ações e projetos sustentáveis em parceria com outras secretarias, para melhorar a qualidade de vida da população, por meio de ações de educação ambiental, como placas de identificação, orientação, limpeza nos banhos dos rios, cachoeiras e lagoas, campanhas educacionais contra a poluição sonora, visual e atmosférica nas escolas.

Principais Ações Realizadas:

1. Capacitação ambiental para os gestores e professores:

- Durante o ano de 2024 a Secretaria Municipal de Meio Ambiente promoveu a capacitação ambiental dos gestores, professores da rede municipal, em parceria com a secretária municipal de educação foi promovido palestras e oficinas para os professores e gestores do município, enfatizando a COP 30 que ocorrerá em 2025 na cidade de Belém do Pará.

2. Semana Mundial da água:

- Uma das ações da secretaria Municipal de Meio Ambiente em 2024 foi realizar a semana da água nas escolas municipais, os alunos fizeram apresentações sobre como economizar a água e a sua importância para a sobrevivência dos animais, plantas e seres humanos.

3. Dia do Campo:

- Outra ação realizada também pela gestão foi o dia do campo com distribuição de mudas e plantios de mudas nativas e frutíferas, enfatizando aos alunos a importância dos nutrientes no solo, do trabalho do homem do campo, do plantar

e colher, incentivando-os a não usarem produtos químicos como agrotóxicos.

4. Oficina de reciclagem de Papel-

Um projeto sustentável realizado em parceria com a secretaria municipal de educação, que visa a contribuição da consciência perante a reciclagem de papel na comunidade escolar.

5. Semana do Meio Ambiente:

Outra ação realizada pela secretaria municipal de meio ambiente onde foi feita uma caminhada, com banner e cartazes visando promover a educação ambiental dentro da sociedade. Foram distribuídas e plantadas mudas em vários locais, como praça e canteiro central, e foi feita a limpeza dos banhos e passagens molhadas das matas ciliares dos rios, cachoeiras e lagoas.

6. Projeto dos canteiros na escola João Matos:

Foi desenvolvido um projeto com a participação de professores, pais e alunos da escola da zona rural João Matos, onde foi construído um canteiro com o objetivo de ter hortaliças produzidas sem o uso de produtos químicos, servindo também como aula prática para o manejo do solo.

7. Campanha de Controle e Combate à Poluição Visual nas escolas

Outra ação realizada pela secretaria municipal de meio ambiente, que foi realizada nas escolas uma campanha de controle e combate à poluição visual, com distribuição de folders e exposição de banner com orientações ambientais.

8. Campanha de Controle e Combate à Poluição Atmosférica

Mais uma ação desenvolvida pela secretaria municipal de ambiente, com a campanha de controle e combate à poluição atmosférica, que foi distribuído folders e cartilhas com a explicação de cada órgão ambiental, como o IBAMA, ICMBio, SEMARH e a secretaria municipal de meio ambiente, repassando aos alunos que existem vários tipos de queimadas e que estas podem virar incêndio florestal e são consideradas crimes ambientais.

9. Campanha de Controle e Combate á Poluição Sonora

Outra ação realizada pela secretaria municipal de meio ambiente em 2024 onde foi desenvolvido pelas escolas uma campanha de controle e combate á poluição sonora, com exposição banners, e distribuição de folders, onde explicava aos alunos o que é permitido por lei, como por exemplo, sino de igreja, sirene de ambulância e polícia, e as proibições como por exemplo, carros e paredão de som com a altura não permitida e festa sem autorização.

10. Treinamento e formação dos brigadistas municipais

Realizamos o treinamento dos brigadistas durante três dias no município de Miguel Alves, instruídos pela SEMARH e pelo capitão, sargente e cabo do Corpo de Bombeiros do Estado do Piauí, depois realizamos a compra dos EPI'S, foi feita a entrega dos certificados no município e em Esperantina, para fechar a formação dos 15 brigadistas municipais, que poderão atuar na prevenção e combate de incêndios florestais dentro e fora do município quando solicitado.

CONCLUSÃO:

Assim conclui-se que as ações e projetos ambientais foram de fundamental importância pois fez com que a sociedade em geral tivessem um primeiro contato com as práticas de educação ambiental baseada no desenvolvimento sustentável que virou paradigma do movimento ambientalista a partir da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento Rio-92 pode se observar que sempre se faz necessário o aprofundamento em relação aos estudos de educação ambiental, O objetivo principal dessas ações foi repassar conhecimento sobre Educação Ambiental, que é uma referência nacional do ensino de Biologia mais que dentro da escola foi articulada em outras disciplinas, contudo foi atualizado o PMEAM, que é o Programa Municipal de Educação Ambiental para sensibilizar

os professores, alunos e demais membros da sociedade a realizarem essas ações práticas nas suas casas, em outras salas de aula, repassando o conhecimento adquirido. Diante dos problemas ambientais sofridos ultimamente como queimadas, lixões em lugares inapropriados e em grande quantidade, derrubada de árvores, etc. Não esquecendo também da problemática educacional, como a falta de interesse dos alunos, a rotina às vezes massacrante do professor é que venho salientar a importância da intervenção humana, em se fazer trabalhos e projetos de qualidade na área ambiental, para que façam parte da solução, havendo assim a reintegração do indivíduo a natureza, para a construção de um planeta mais educado, limpo, e feliz de se viver.

Segue as fotos em anexo.

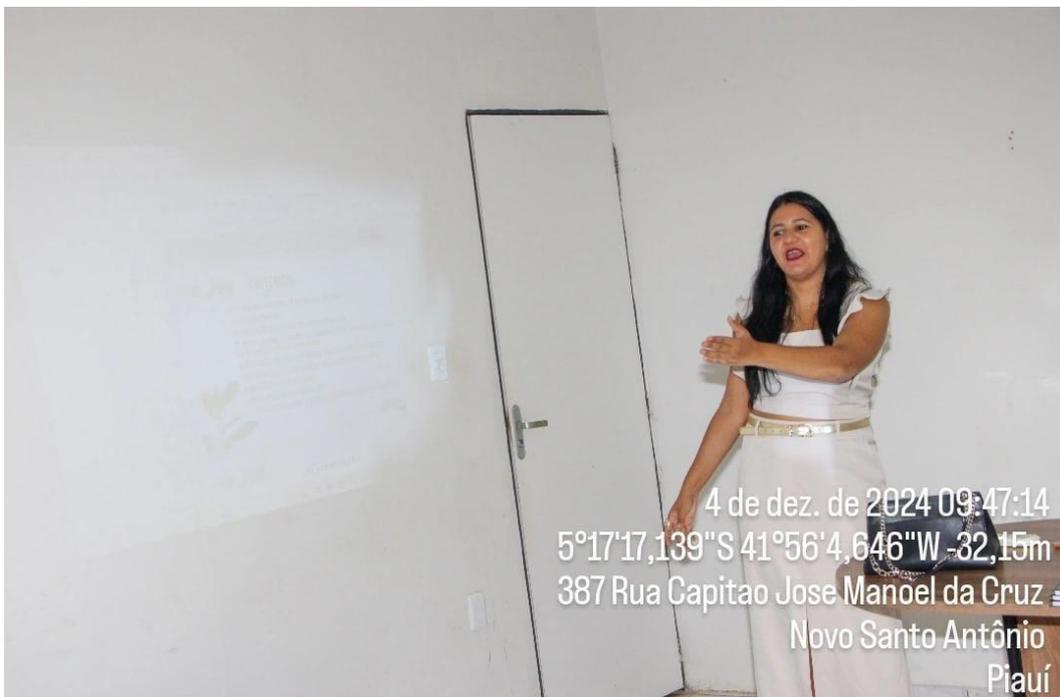


Figura 01- A consultora ambiental Aluma Marrie palestrando sobre Educação ambiental para os gestores.



Figura 02- Os gestores municipais juntamente com a prefeita Elisa e o vice prefeito Deri Cardoso, na capacitação ambiental.



Figura 03- Capacitação ambiental para os gestores onde foi repassado as ações do ICMS ecológico já desenvolvidas no município.



Figura 04- participação dos secretários de assistência social, educação, meio ambiente, agricultura.

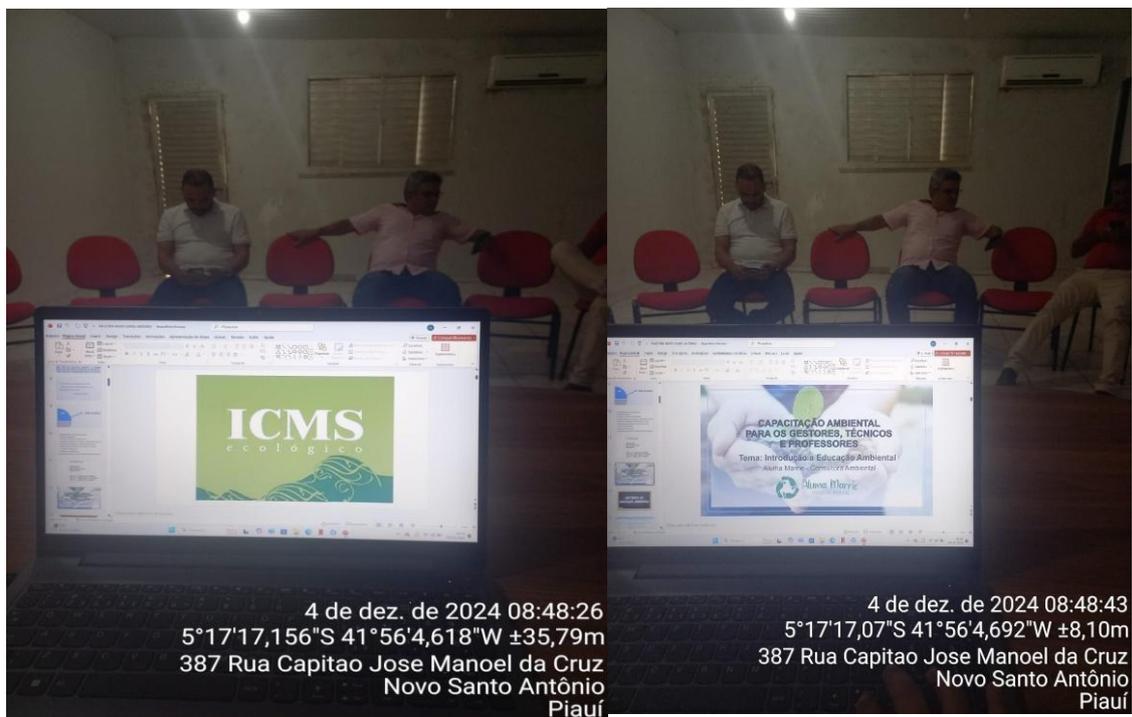


Figura 05- Ministrado aos gestores sobre as atribuições do ICMS ecológico e as ações já realizadas no município.



Figura

06- O secretário de agricultura Luiz da cruz, o secretário de meio ambiente Pedro Francisco, o secretário de infraestrutura Hélio Cabral, o vice prefeito Deri Cardoso, a consultora ambiental Aluma Marrie, a prefeita Elisa Maria, a controladora interna Antônia Rosa, diretora da escola Sandra, e secretário de educação Agamenom.



Figura 07- Secretário de meio ambiente Pedro Francisco com os alunos na cachoeira da Coruja.



Figura 08- Aunos com a consultora ambiental na placa de identificação da cachoeira da Coruja.



Figura 09- verificamos se tinha algum lixo perto do espelho d' água.

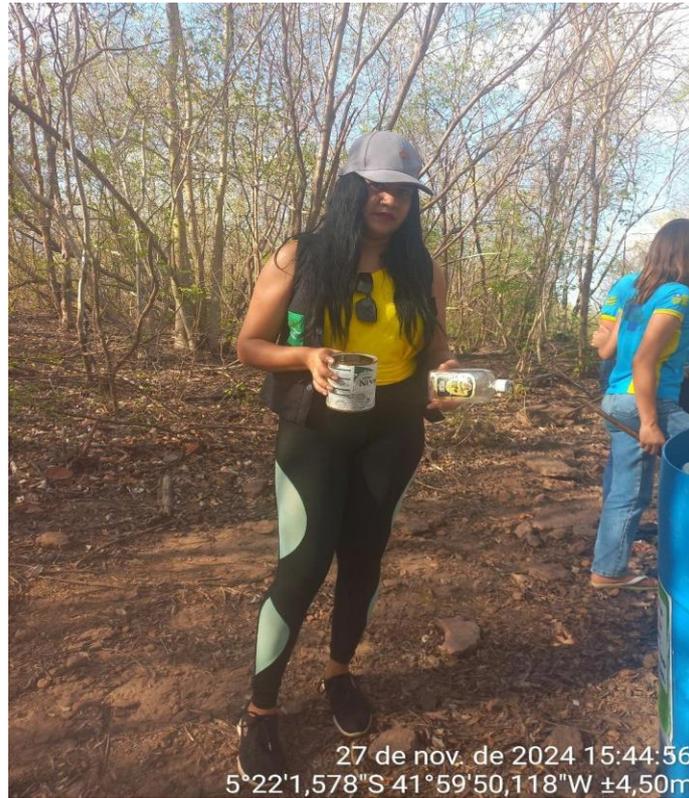


Figura 10-recolhendo objetos deixados pelos turistas, colocando no devido lugar



Figura 11- Banner dia do campo exposto nas escolas.



Figura 12- Limpeza com os alunos na cachoeira do Rosário



Figura 13- construção das lixeiras coletivas



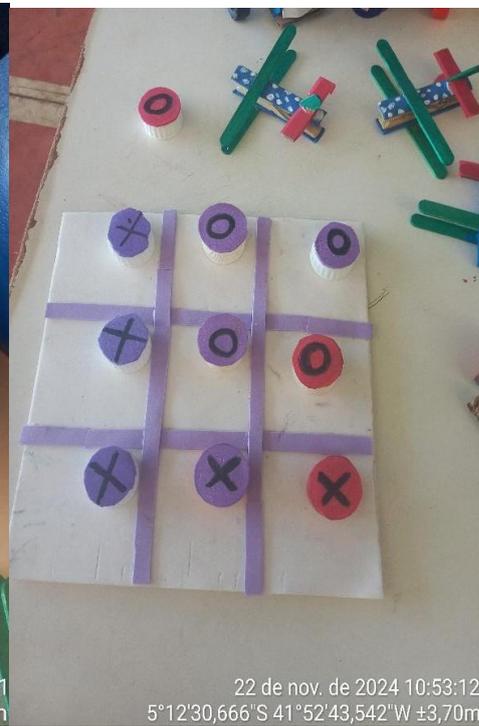
Figura 14- uma das provas confeccionar roupas de material reciclável



Figura 15- Brinquedos confeccionados com materiais recicláveis



Figura 16- mesa e cadeiras, brinquedo de papelão e palitos





22 de nov. de 2024 10:55:20
5°12'30,528"S 41°52'43,467"W ±59,41m
Novo Santo Antônio
Piauí



22 de nov. de 2024 10:55:35
5°12'30,534"S 41°52'43,542"W ±4,20m
Novo Santo Antônio
Piauí

Figura 17- brinquedos com materiais recicláveis



22 de nov. de 2024 10:56:42
5°12'30,054"S 41°52'43,577"W ±71,12m
Novo Santo Antônio
Piauí



22 de nov. de 2024 10:56:50
5°12'30,39"S 41°52'43,692"W ±6,60m
Novo Santo Antônio
Piauí

Figura 18- alimentos feitos das cascas de frutas

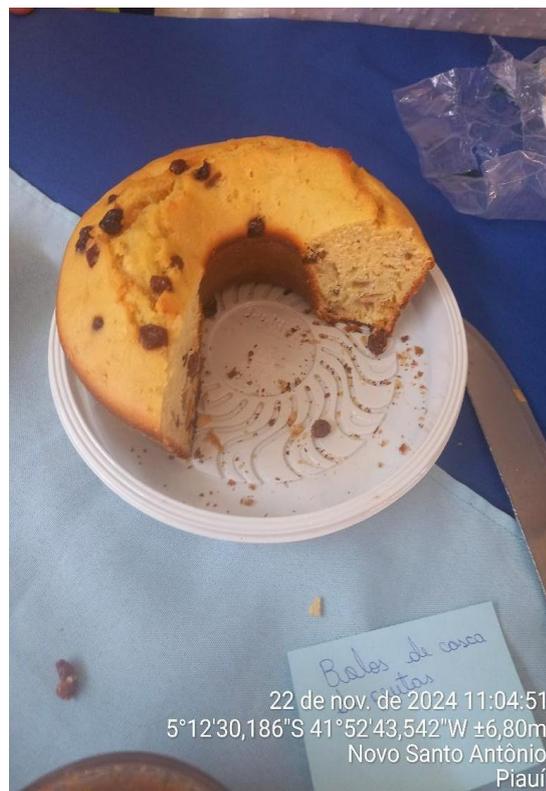


figura 19- Brigadeiro feito da casca de banana e bolo feito da casca de frutas, criatividade dos alunos da zona rural da escola municipal João de MATOS aprovados por todos os presente, o gosto impecável.



Figura 20- casinha com placa solar

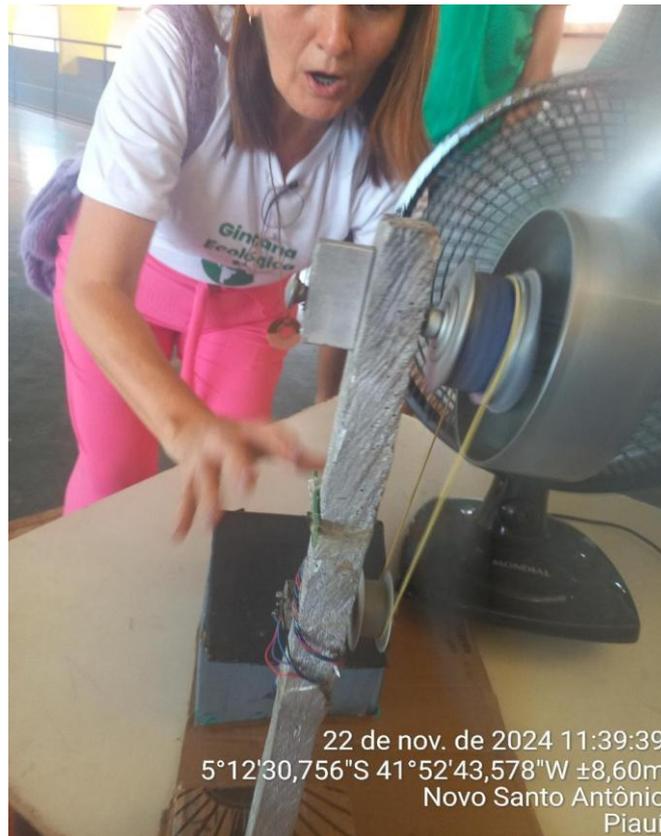


Figura 22- representação da energia eólica



Figura 23- Campanha contra poluição sonora.



Figura 24- Campanha contra poluição sonora.



Figura 25- Campanha de combate a poluição sonora na escola da zona rural.



Figura 26- Campanha de poluição visual na creche.



Figura 27- Campanha de controle e combate a atmosférica na escola da zona rural José de Matos, com a presença do secretário Pedro e da consultora ambiental Aluma Marrie.



Figura 28- Campanha na creche tia Lucia Maria, contra a poluição atmosférica.



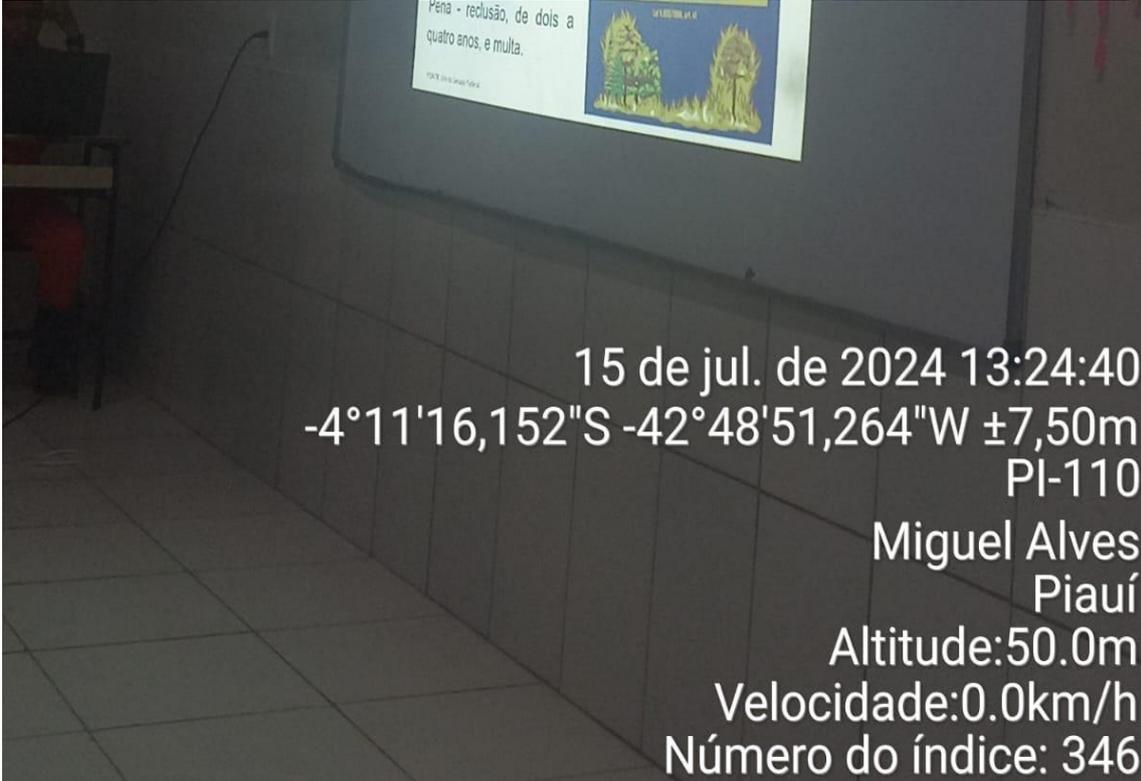
Figura 29- Campanha contra Poluição Atmosférica na escola João Marcelo Pessoa com a participação da professora de Ciências e do secretário de meio ambiente Pedro Francisco.



Figura 30- Brigadista de Novo Santo Antônio na cidade de Miguel Alves



treinamento da brigada.



15 de jul. de 2024 13:24:40
-4°11'16,152"S -42°48'51,264"W ±7,50m
PI-110
Miguel Alves
Piauí
Altitude:50.0m
Velocidade:0.0km/h
Número do índice: 346

Figura 32- Legislação ambiental sobre os crimes ambientais que incidem para quem provoca um incêndio florestal



Figura 33- Parte prática de ordem unida.



Figura 34- parte prática com as bombas costais.



Figura 35,36- Parte prática em campo.





17 de jul. de 2024 08:47:53

-4°11'46,962"S -42°48'30,414"W ±5,50m

Altitude:52.1m

Velocidade:0.0km/h

Número do índice: 366

Figura 39- Parte prática fazendo aceiro, secretário de Meio Ambiente Pedro participou do treinamento de brigadistas.



Figura 40- Finalizando a parte prática.



Figura 41- secretário de meio ambiente pedro francisco entregando o certificado ao seu filho que participou da formação da brigada municipal de Novo Santo Antônio.



Figura 42- Entrega dos certificados.



Figura 44- Entrega dos certificados.



Figura 45- Vice prefeito Deri cardoso, shadallye coordenado de fogo da SEMARH, prefeita Elisa e seu esposo, consultora ambiental Aluma Marrie e o capitão do Corpo de Bombeiros do estado do Piauí, além do nosso secretário de meio ambiente Pedro Francisco presentes na entrega dos certificados dos brigadistas.

Documento assinado digitalmente
gov.br ALUMA MARRIE BARBOSA DE SOUSA
Data: 18/03/2025 09:54:37-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Aluma Marrie Barbosa de Sousa
(Consultora Ambiental)**

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Composição da equipe técnica que integra a Secretaria Municipal de Assistência Social, Conselho Tutelar e Programa Primeira Infância no SUAS, SCFV, PAIF.

NOME COMPLETO FUNÇÃO

Ana Lúcia Lima de Oliveira /Secretária

Ana Paula Teixeira Sousa /Coordenadora Cras

Joana Medeiros de Melo/ Assistente Social/PAIF

Gessika Maria Marques Bezerra /Psicólogo/PAIF

Beatriz Monteiro de Sousa Entrevistadora/Operadora final Cadastro Único-Sibec

Ciro Rocha Cruz Entrevistador/Operador Máster Cadastro Único-Sibec.

Fernanda Danielli Pessoa da Cruz Entrevistadora/ Operadora final Cadastro Único-Sibec

Maria Rita Moreira Gomes/ Auxiliar Administrativa

Antonia Nilda da Silva Vieira /Orientadora Social/SCFV

Maria Janaira Soares /Orientadora Social/SCFV

Nayana Karina de Sousa Silva /Orientadora Social/SCFV

Margarida de Jesus Campelo Neta/ Monitor de Dança/ SCFV

Antônio Francisco Ramos / Monitor de Capoeira/ SCFV

Mailonny Oliveira Ramos/ Monitor de Balé /SCFV

Leidezany de Oliveira Mendes /Supervisora PCF

Maura Beatriz Vieira Moraes/ Visitadora PCF

Francisca Oliveira Sousa /Visitadora PCF

Jessica Amanda de Sousa Lima /Visitadora PCF

Maria Joselina da Silva Paz /Conselheira Tutelar

Eliane Pereira Gomes/ Conselheira Tutelar

Sonia Maria de Oliveira Silva /Conselheira Tutelar

Antonia Cleudes Zacarias Silva /Conselheira Tutelar

Roniel Sousa Alves/ Conselheiro Tutelar

Maria Ducarmo da Silva Serviços Gerais/ Conselho Tutelar

Valdilene da Silva Santos Lima/ Serviços Gerais SCFV

Gonçalene Vieira Barros/ Serviço Gerais CRAS

Relatório sobre a realidade do Município de Novo Santo Antônio, em relação à funcionalidade da Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS e seus equipamentos.

A Secretaria Municipal de Assistência Social de Novo Santo Antônio tem a finalidade de trabalhar a política pública, garantindo a proteção à família, à maternidade, à adolescência e à velhice; o amparo às crianças e adolescentes carentes; a promoção da integração ao mercado de trabalho; a habilitação e a reabilitação das pessoas com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária e familiar, contribuindo para prevenção de situações de vulnerabilidades sociais, trabalhando com as famílias seus potenciais e habilidades com foco na geração de renda. A Secretaria é responsável pela promoção da cidadania através da implementação do Sistema Único da Assistência Social – SUAS, desenvolvendo atividades, articulado com outras políticas públicas como a educação e saúde, realizando atendimento socioassistencial às famílias de forma articulada, potencializando a rede de proteção social básica, tendo o Centro de Referência da Assistência Social – CRAS, considerada a porta de entrada dos serviços solicitados pelo público.

Vinculados à Secretaria temos:

- Conselho Tutelar
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA
- Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS
- Centro de Referência de Assistência Social – CRAS O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é uma unidade de proteção social básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Seu foco é prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco sociais nos territórios, atendendo assim, de forma integral as famílias e indivíduos, por meio de serviços e programas socioassistenciais, com vistas ao empoderamento, autonomia e qualidade de vida contribuindo, portanto, para o desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania. O CRAS oferta os seguintes serviços, nos quais desenvolvem as ações e atividades.

SERVIÇOS:

- PAIF – Programa de Atenção Integral a Família: É por meio deste, que a proteção social da assistência social se territorializa e se aproxima da população, reconhecendo a existência das desigualdades sociais interurbanas e a importância da presença das políticas sociais para reduzir essas desigualdades. Previne situações de vulnerabilidade e risco social, bem como, identificam e estimulam as potencialidades locais, modificando a qualidade de vida das famílias que vivem nas localidades. Realizando acolhimento, acompanhamento, inserção em serviços socioeducativos de convivência, desenvolvimento de atividades coletivas e comunitárias e encaminhamento das para demais serviços socioassistenciais e de outras políticas.
- SCFV – Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: Previnem a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos e, oportunizam o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã. Ocorrem por meio do trabalho em grupos ou coletivos e organizam-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária.
- Articulação da rede socioassistencial entre o CRAS e o Programa Bolsa Família, a Previdência Social, a garantia do acesso ao Benefício de Prestação Continuada – BPC e concessão de Passe Livre (Pessoa idosa e das pessoas com deficiência), a fim de contribuir para a gestão integrada de serviços e benefícios, permitindo o acesso dos benefícios de renda aos serviços socioassistenciais locais, com prioridade para os mais vulneráveis.
- Benefícios Eventuais: provisões suplementares e provisórias, prestadas aos cidadãos e as famílias em virtude de nascimento, morte, situação de vulnerabilidades temporária e de calamidade pública. Além desses serviços, funciona no espaço do CRAS:
- O Programa Bolsa Família, que transfere renda de forma direta e indireta, que integra benefícios de assistência social, saúde, educação e emprego, destinado às famílias em situação de pobreza, além disso, o Programa oferece ferramentas para a emancipação socioeconômica da família em situação de vulnerabilidade social.
- O Programa Primeira Infância na SUAS, que atende gestantes, crianças de até 36 meses e suas famílias incluídas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, crianças de até 72 meses e suas famílias beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC); e crianças de até seis anos afastadas do convívio familiar em razão da aplicação de medida de proteção e crianças que ficaram órfãos em decorrência do COVID-19.

AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Atendimento Psicossocial;
- Visitas Domiciliares;
- Escuta qualificada e orientação;
- Encaminhamento a rede socioassistencial do município;
- Viabilização do Passe livre Intermunicipal, Interestadual e Federal para pessoas com deficiência e idoso;
- Acompanhamento das famílias cadastradas no PAIF;
- Grupos de convivência de idosos, crianças e adolescentes, mulheres e gestantes;
- Encaminhamentos ao Benefício de Prestação Continuada (BPC);
- Palestras socioeducativas;
- Cursos de geração de emprego e renda;
- Cadastro Único para os Programas do Governo Federal;
- Campanhas Educativas;
- Acompanhamento das famílias do Programa Bolsa Família;
- Acompanhamento de famílias através do Programa Criança Feliz que atende crianças de 0 a 03 anos e gestantes, com enfoque no desenvolvimento infantil durante a primeira infância.
- Comemorações de datas (Dia da mulher, das mães, páscoa, Dia dos Pais, das crianças etc.)

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

Os serviços, projetos e ações são desenvolvidos por uma equipe de referência da proteção Social Básica, formadas por técnicos de nível superior e nível médio, responsáveis pela organização e oferta de serviços, programas, projetos e benefícios de Proteção Social Básica do município. As atividades desenvolvidas tiveram como objetivo fortalecer e desenvolver vínculos familiares e comunitários, mediante a implantação e implementação das políticas públicas, com o propósito de promover a organização e articulação das unidades da rede socioassistencial e de outras políticas, possibilitando dessa forma acesso da população aos serviços, benefícios e projetos de assistência social, se tornando uma referência para a população local e para os serviços setoriais. É importante ressaltar o compromisso de toda rede socioassistencial, na execução e êxito que se propôs dentro das ações planejadas, através dos programas, projetos, serviços e benefícios.

No ano de 2024 a equipe técnica do CRAS desenvolveu várias atividades voltadas para atender as necessidades básicas da população destinadas a proteção social teve ações voltadas para acesso ao:

- ✓ Benefício de Prestação Continuada,

- ✓ Acompanhamentos das famílias cadastradas no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família-PAIF,
- ✓ Formação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiar.

Diante das situações de vulnerabilidades sociais, privação de acesso aos serviços públicos, fragilização de vínculos afetivos, o CRAS potencializou de forma atuante o que está proposto na Lei Orgânica de Assistência Social nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993.

O CRAS, dentro da Proteção Social Básica, é o espaço principal de acolhimento das famílias e da comunidade, desencadeando ações que promovam o protagonismo dos agentes sociais. Quantitativo de Atendimentos Apresentará os dados de cada setor, informamos ainda que as ações desenvolvidas no município podem ser acessadas através das redes sociais oficiais do município, no endereço virtual:

<https://instagram.com/pmnovosantoantonio?igshid=YmMyMTA2M2Y=>,
https://instagram.sec_assistenciasocialnsa?igshid=YmMyMTA2M2Y=

Enfatizando que as redes sociais são utilizadas como ferramentas para manter o processo de trabalho transparente e acessível para a população, informando assim os serviços que são disponibilizados pela gestão municipal. A seguir, quadro demonstrativo dos atendimentos realizados durante o ano de 2024 através da Secretaria Municipal de Assistência.

ATIVIDADES QUANTIDADES/ ATENDIMENTOS

Visitas domiciliares/ CRAS 128

Atendimentos particularizados/ CRAS 55

Atendimentos CADÚNICO: 519 atualizações cadastrais e 71 Inclusões

Atualização Atendimento passe livre 15

ATENDIMENTOS DO PROGRAMA CRIANÇA FELIZ:

O município é atendido com uma equipe composta por:

01(uma) Supervisora e

03 (três) Visitadores, responsáveis por realizar o acompanhamento médio/mensal de 80 (oitenta) a 100 (cem) famílias beneficiárias do Programa.

Ressalta-se que as famílias são visitadas da seguinte forma: criança de 0 a 3 anos (visitadas 04 vezes ao mês) e gestantes (02 vezes ao mês).

VISITAS /QUANTIDADE

- Pessoas visitadas: 135
- Famílias visitadas: 105

CONSELHO TUTELAR

- Casos atendidos 368
- Acompanhamento novos 34
- Acompanhamentos reincidentes 33

Sobre os casos citados acima, podemos destacar que durante o ano de 2024, houve atendimentos classificados em:

ATENDIMENTOS /QUANTIDADE

Casos classificados por orientação familiar 29

Casos classificados por negligência e violências 48

Casos classificados por abuso sexual 01. Suspeita 05

Casos classificados vulnerabilidade em saúde mental 27

Casos classificados por evasão escolar 03

Casos classificados por trabalho infantil 00

Casos classificados encaminhamento ministério público 07

Casos classificados encaminhamento CRAS/ outras inst. 50

Considerações Finais sobre a Secretaria Municipal de Assistência Social.

A Secretaria Municipal de Assistência Social- SEMAS, desenvolve ações de forma contínua para famílias em situação de vulnerabilidade social, objetivando a melhoria da qualidade de vida das famílias e indivíduos de forma que atenda as necessidades dos mesmos, proporcionando o resgate da cidadania e da autoestima dos usuários, sendo responsável por consolidar o Sistema Único de Assistência Social – SUAS, diferentes níveis de proteção, tendo como referência a Política Nacional de Assistência Social (PNAS, 2004), a Norma Operacional Básica (NOB-SUAS) e a Lei Orgânica da Assistência Social.

Os dados consolidados nesse relatório tiveram como fonte, os registros oriundos das instituições como Secretaria Municipal de Assistência Social, Conselho Tutelar, Cras, Projeto Esperança, Programa Criança Feliz, condensados através dos registros realizados durante o ano de 2024.

Vale ressaltar, que são vários os desafios para execução de uma política pública a assistência social, portanto, faz parte do tripé da Seguridade Social (Educação, Saúde e Assistência Social) sendo a mesma, conhecida como “prima pobre” da seguridade. Nesse sentido, é importante salientar da necessidade de combater a desigualdade de forma que consigamos alcançar algum patamar de igualdade, igualando inclusive, a capacidade de funcionamento da política as demais políticas públicas, especialmente, no que se refere a recursos financeiros para que os usuários que dela necessitam sejam atendidos sempre com serviços de qualidade.

ATIVIDADES SCFV - CARNIVAL



FESTA JUNINA



PASSEIO SCFV



PALESTRA SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL



ENCONTRO GRUPO DE IDOSOS



AÇÃO 18 DE MAIO



CONSELHO TUTELAR – DIPLOMAÇÃO DOS ELEITOS



SEMANA DO BEBÊ



ASSISTENCIA SOCIAL – CURSO DE BOLO NO POTE E SOBREMESA



CURSO DE FLORES



ENTREGA DE LEITE PAA



ENTREGA DE CESTAS



ENTREGA DE PEIXES

